

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS COM ÊNFASE  
EM CONTROLADORIA**

**Varginha - MG**

**2024**

## **VISÃO INSTITUCIONAL**

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, comprometida com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país.

## **MISSÃO INSTITUCIONAL**

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

## **VALORES INSTITUCIONAIS**

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- a) diversidade e pluralidade;
- b) equidade;
- c) excelência;
- d) inclusão social;
- e) inovação;
- f) integração e interdisciplinaridade;
- g) participação democrática
- h) sustentabilidade e;
- i) transparência.

## **DADOS INSTITUCIONAIS**

### **Fundação:**

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

### **Federalização:**

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da Lei nº 3.854/1960. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686 de 07 de junho de 1972.

### **Transformação em Universidade**

Transformação em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG ocorreu pela Lei nº 11.154, em 29 de julho de 2005.

### **Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e no Ministério da Educação**

A UNIFAL-MG é uma Autarquia Federal, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, número: 17.879.859-0001-15. No sistema E-MEC apresenta o Código: 15031, como mantenedora, e Código: 595, para instituição de ensino superior - IES.

### **Endereços:**

#### **Sede**

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700  
Centro - Alfenas/MG  
CEP 37130-000  
Telefone: (35) 3299-1062  
Fax: (35) 3299-1063  
E-mail: [unifal@unifal-mg.edu.br](mailto:unifal@unifal-mg.edu.br)  
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

#### **Campus Avançado de Varginha**

Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000  
Padre Vitor - Varginha/MG  
CEP 37048-395  
Telefone: (35) 3219-8640

## DIRIGENTES

Reitor

Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

Vice-Reitor

Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Wellington Ferreira Lima

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Profa. Dra. Cláudia Gomes

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Juliana Guedes Martins

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Dr. Mayk Vieira Coelho

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Lucas Cezar Mendonça

Diretor do Campus Avançado de Varginha

Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues de Souza

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICESA

Prof. Dr. Manoel Vítor de Souza Veloso

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS COM ÊNFASE EM**  
**CONTROLADORIA**

**COORDENAÇÃO DO CURSO**

Prof. Dr. Bruno Aidar Costa (Coordenador)  
Profa. Dra. Ana Márcia Rodrigues da Silva (Vice-Coordenadora)

**COLEGIADO DO CURSO**

Profa. Dra. Ana Márcia Rodrigues da Silva  
Prof. Dr. Bruno Aidar Costa  
Profa. Dra. Cirlene Maria de Matos  
Profa. Dra. Débora Juliene Pereira Lima  
Profa. Dra. Lora dos Anjos Rodrigues

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Prof. Dr. Bruno Aidar Costa - Presidente  
Profa. Dra. Alinne Alvim Franchini  
Prof. Dr. André Luiz da Silva Teixeira  
Profa. Dra. Ana Márcia Rodrigues da Silva  
Prof. Dr. Bernardo Pádua Jardim de Miranda  
Profa. Dra. Cirlene Maria de Matos  
Profa. Dra. Débora Juliene Pereira Lima  
Prof. Dr. Fernando Batista Pereira  
Prof. Dr. Herick Vazquez Soares  
Prof. Dr. João Marcos Caixeta Franco  
Profa. Dra. Kellen Rocha de Souza  
Profa. Dra. Lora dos Anjos Rodrigues  
Prof. Dr. Manoel Vitor de Souza Veloso  
Profa. Dra. Nildred Stael Fernandes Martins  
Prof. Dr. Patrick Fontaine Reis de Araujo  
Prof. Dr. Roberto Pereira Silva  
Prof. Dr. Thiago Fontelas Rosado Gambi

<b>IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA</b>	
<b>Curso:</b>	<b>Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria</b>
<b>Modalidade de Grau:</b>	Bacharelado
<b>Habilitação:</b>	-
<b>Título Acadêmico:</b>	Bacharel em Ciências Econômicas
<b>Ênfase:</b>	Controladoria
<b>Modalidade de ensino:</b>	Presencial
<b>Regime de Matrícula:</b>	Semestral
<b>Regime de Progressão:</b>	Créditos
<b>Tempo de integralização:</b>	<p><b>1. Ingresso via Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia</b></p> <p>a) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (1º ciclo) - Mínimo: 6 semestres e Máximo: 9 semestres</p> <p>b) Específico em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria (2º ciclo) - Mínimo: 3 semestres e Máximo: 5 semestres</p> <p>c) Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria – Bacharelado - Mínimo total (a+b): 9 semestres e Máximo total (a+b): 14 semestres</p> <p><b>2. Ingresso direto no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria - Bacharelado:</b> mínimo total de 9 semestres e máximo total de 14 semestres</p>
<b>Carga Horária Total:</b>	<p><b>1. Ingresso via Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia</b></p> <p><b>a) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia</b> Carga horária: 2.400 horas</p> <p><b>b) Específico em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria</b> Carga horária: 1.200 horas</p> <p><b>c) Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria - Bacharelado</b> Carga horária total (a+b): 3.600 horas</p> <p><b>2. Ingresso direto no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria:</b> Carga horária total: 3.600 horas</p>
<b>Regime de Ingresso:</b>	Semestral
<b>Oferta de Vagas:</b>	<b>Semestral:</b> 38 vagas por semestre, sendo no primeiro semestre no período integral (matutino e vespertino) e segundo semestre no período noturno. Este total de 38 vagas se destina à entrada

	direta via SISU (12 vagas) e para os editais de transição do BICE (1º ciclo) para o curso específico (26 vagas). <b>Anual:</b> 76 vagas.
<b>Forma de Ingresso:</b>	Processo seletivo
<b>Turnos de funcionamento:</b>	Integral (matutino e vespertino) e noturno
<b>Local de funcionamento:</b>	Campus Avançado de Varginha – MG Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 – Padre Vitor Varginha – MG CEP 37048-395

<b>Memorial do Projeto Pedagógico do Curso</b>		
<b>Órgão</b>	<b>Documento</b>	<b>Descrição</b>
CONSUNI	Res. 036/2008	Aprova o Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CONSUNI	Res. 011/2010	Altera o Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CONSUNI	Res.023/2011	Altera a dinâmica curricular do Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CEPE	Res.25/2011	Aprova a alteração no PPC do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CEPE	Res. 043/2011	Aprova as regras de transição do BICE e ingresso nos cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CONSUNI	Res. 049/2011	Aprova os Cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, conforme PPC aprovado pelo Processo nº 23087.000714/2009-57
MEC/SERES	Port. 169/2012	Autoriza o funcionamento do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
MEC/SERES	Port. 308/2014	Publica o reconhecimento do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CEPE	Res. 007/2015	Aprova retificação no PPC com alteração em ementas.
CEPE	Res. 23/2017	Regulamenta o ingresso de discentes graduados no BICE nos cursos de segundo ciclo do campus de Varginha
PROGRAD	Res. 048/ 2017	Aprova a reestruturação do PPC do curso Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
PROGRAD	Res. 085/2017	Aprova as alterações do PPC para incluir possibilidade de entrada originária direta, via SISU, no curso de Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
PROGRAD	Res. 12/2018	Aprova a retificação do texto quanto ao número de vagas
PROGRAD	Res. 32/2018	Altera o PPC para inclusão da UC Matemática I como pré-requisito da UC Matemática II
PROGRAD	Res. 59/2018	Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria
CEPE	Res. 01/2019	Regulamenta o ingresso de discentes graduados no Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia nos Cursos de Segundo Ciclo do Campus Avançado de Varginha da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.
CEPE	Res. 13/2023	Aprova a reestruturação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1.1. Introdução .....	9
1.2. Breve histórico do curso.....	10
1.2.1. Atuação do NDE .....	10
1.2.2. Pesquisas e publicações acadêmicas .....	11
1.3. Justificativa da reestruturação .....	12
1.4. Objetivos geral e específicos.....	13
1.4.1. Objetivo geral.....	13
1.4.2. Objetivos específicos.....	13
<b>2. CONCEPÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>14</b>
2.1. Fundamentação filosófica e pedagógica.....	14
2.2. Fundamentação legal.....	18
2.3. Perfil do egresso.....	20
2.4. Competências .....	21
2.5. Área de atuação .....	22
<b>3. CURRÍCULO .....</b>	<b>23</b>
3.1. Organização curricular .....	23
3.1.1. Número de vagas e formas de acesso.....	25
3.1.2. Critérios para admissão nos bacharelados específicos via BICE (2º Ciclo) .....	25
3.1.3. Regime didático.....	25
3.1.4. Carga horária e prazo de integralização do curso.....	25
3.2. Atividades acadêmicas curriculares .....	27
3.2.1. Unidades curriculares obrigatórias .....	27
3.2.2. Unidades curriculares eletivas.....	29
3.2.3. Unidades curriculares optativas.....	30
3.3. Condições de migração e adaptação curricular .....	30
3.4. Perfil gráfico do curso .....	31
3.5. Linhas de formação: ênfase.....	32
3.6. Componentes curriculares .....	33
3.6.1. Dinâmica curricular.....	33
3.6.1.1. Ementário .....	41
3.6.2. Atividades complementares .....	57
3.6.2.1. Iniciação científica .....	57
3.6.2.2. Projetos de extensão .....	58
3.6.3. Atividades Curriculares de Extensão (ACEEx).....	59

3.6.4. Trabalho de Conclusão de Curso.....	60
3.6.5. Estágios .....	60
3.6.6. Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX).....	60
3.6.7. Programa Tutorial Acadêmico (PTA) .....	61
3.6.9. Laboratório de Pesquisa e Extensão .....	62
3.7. Temas transversais .....	64
3.8. Integração entre graduação e pós-graduação.....	65
<b>4. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO .....</b>	<b>67</b>
4.1. Metodologia de ensino e aprendizagem .....	67
4.2. Avaliação de aprendizagem .....	72
<b>5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>73</b>
5.1. Avaliação do projeto pedagógico .....	73
5.2. Avaliação interna do curso .....	74
5.2.1. Autoavaliação da CPA .....	74
5.3. Avaliação externa do curso .....	75
<b>6. ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO .....</b>	<b>75</b>
6.1. Recursos físicos e tecnológicos.....	75
6.1.1. Biblioteca .....	81
6.1.2. Recursos tecnológicos .....	86
6.2. Políticas de apoio à permanência .....	87
6.3. Corpo docente e corpo técnico-administrativo em educação .....	88
REFERÊNCIAS .....	89
APÊNDICE A – Tabela de equivalências.....	91

## 1. APRESENTAÇÃO

Este documento descreve o Projeto Pedagógico de Reestruturação do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria do campus Varginha da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). O curso é oferecido pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas e seu projeto expressa a prática pedagógica da instituição e do curso implantado, promovendo o aperfeiçoamento e a atualização de seu Projeto de Implantação, cuja execução iniciou-se em março de 2009.

O projeto pedagógico do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria foi elaborado por seu Núcleo Docente Estruturante, seguindo as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Economia, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2007, e as normas estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007.

### 1.1. Introdução

No momento de criação do curso, a expansão do ensino superior no Brasil, além de atender a um legítimo desejo da sociedade, era tida como uma condição *sine qua non* para a sustentabilidade do desenvolvimento do país, o que tornava imperativo para as Universidades Públicas elevar, de forma acentuada, suas taxas de crescimento de matrículas na graduação e na pós-graduação.

Além de fazer frente aos desafios deste novo milênio e as crescentes e diversas necessidades da sociedade moderna e do mundo do trabalho contemporâneo, havia também a necessidade de propostas pedagógicas inovadoras que contemplassem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilizem recursos públicos disponíveis com elevado incremento de matrículas, conservando a excelência da qualidade do ensino.

Neste contexto inicial de criação, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria foi constituído de duas formas: a) Curso específico de segundo ciclo, parte integrante do modelo de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia – BICE (1º ciclo) implantado no referido campus; b) Curso específico com entrada direta no bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria. Inicialmente, o

curso configurava-se apenas como curso de segundo ciclo, tendo adotado seu formato atual a partir da reorganização do projeto pedagógico realizada em 2017.

## **1.2. Breve histórico do curso**

O curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria foi aprovado pela Resolução CONSUNI nº 49 de 16 de agosto de 2011.

A autorização de funcionamento foi concedida pelo MEC em 2012 (portaria MEC n. 169 de 13 de setembro de 2012) e, em 2014, o curso obteve seu ato de reconhecimento (portaria MEC n. 308 de 20 de maio 2014).

As atividades do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria foram iniciadas no primeiro semestre de 2013 e o primeiro Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi aprovado em 2011, sendo que já continha as primeiras adequações da dinâmica curricular em relação ao projeto de implantação.

O projeto pedagógico do bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria foi elaborado em 2011 pelo Núcleo Docente Estruturante respectivo, seguindo as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Economia estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de julho de 2007 e as normas estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de junho de 2007.

### ***1.2.1. Atuação do NDE***

Ao longo dos últimos anos, as atividades do NDE do bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria envolveram medidas vinculadas à área pedagógica, pesquisa, infraestrutura e avaliação institucional.

Foram promovidas alterações nas unidades curriculares do curso de Economia com ênfase em Controladoria, após exame junto aos professores responsáveis, visando à adequação das ementas, sendo que as modificações foram posteriormente encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação. O NDE também avaliou as transformações de unidades curriculares comuns em diretivas obrigatórias.

Ademais, o NDE apoiou a compra de novos livros para a biblioteca do Campus, especialmente da bibliografia básica e complementar das unidades curriculares do curso, buscando a melhoria na avaliação realizada pelo Ministério da Educação. O trabalho foi

realizado em conjunto com a comissão do Instituto criada para a aquisição de novos livros.

Com relação à Avaliação Institucional, foram criadas ações de melhoria visando fortalecer pontos do curso que haviam sido notificados nesta avaliação inicial, realizada em 2014. Também foram realizadas medidas para uma melhor adequação do conteúdo do curso à avaliação realizada pelo ENADE 2015. Naquele momento, os professores preocuparam-se com a melhoria dos critérios de avaliação e da qualidade dos trabalhos de conclusão de curso com a criação de uma regulamentação para esses trabalhos, aprovada pelo NDE. Por fim, também houve a formação de uma comissão para acompanhamento de egressos em conjunto com os outros cursos específicos.

Após a implantação do curso de Ciências Contábeis, em 2019, houve a adequação das unidades curriculares para comportar um novo curso específico. No biênio 2021-2022, a preocupação principal do NDE foi inserir e adequar o curso específico ao processo de curricularização de extensão, elaborando novo trajeto formativo para os discentes do curso.

### ***1.2.2. Pesquisas e publicações acadêmicas***

Na área de pesquisa, deve-se destacar a criação, fortalecimento e continuidade dos grupos de pesquisa (Controladoria e Finanças, Núcleo de Estudos em Economia Aplicada e Núcleo de Estudos em História Econômica e Economia Política), inclusive com a realização de seminários envolvendo os pesquisadores desses núcleos.

O grupo de pesquisa Controladoria e Finanças foi criado em 2009. O grupo desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre temas de controladoria e contabilidade, gestão de custos e financeira e estudos interdisciplinares em direito e economia, articulando linhas de pesquisa sobre esses eixos.

O Núcleo de Estudos em História Econômica e Economia Política (NEheEP), por sua vez, pretende articular pesquisas nas áreas de História Econômica, Economia Política e Desenvolvimento Econômico. As áreas de pesquisa do NEheEP são as seguintes: a) História econômica, a qual objetiva concentrar estudos na formação do capitalismo no Brasil e na história econômica de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, analisa temas como atividades comerciais, bancárias e industriais, fiscais, monetárias e de pensamento

econômico brasileiro; b) Economia Política e Desenvolvimento Econômico, área que desenvolve estudos voltados para os mais diversos aspectos da economia contemporânea relacionados ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar social e discute a conjuntura econômica brasileira por meio da análise da política monetária, fiscal e cambial, do nível de atividade econômica nacional e regional, e da economia internacional.

O Núcleo de Estudos em Economia Aplicada foi criado em agosto de 2014 e possui cinco linhas de pesquisa (economia do trabalho; economia evolucionária e sistemas de inovação; economia industrial e regional; economia monetária; e economia internacional e agronegócio).

Merece destaque também a criação de uma revista acadêmica (*Revista Debate Econômico*, ISSN 2318-0536) com incentivo à publicação de docentes e discentes do campus. A revista dedica-se a publicar artigos e resenhas de todas as áreas das ciências econômicas, com abordagem pluralista em metodologia de pesquisa e com abrangência nacional. A avaliação dos trabalhos submetidos a revista é realizada por pareceristas anônimos. A revista possui periodicidade semestral, tendo sido publicada regularmente desde 2013.

### **1.3. Justificativa da reestruturação**

Após consultas aos docentes e debates realizados por meio dos órgãos colegiados do BICE e dos cursos específicos ao longo do 2º semestre de 2023, a atual reestruturação do projeto pedagógico do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria busca: (1) modificar o sistema de créditos anteriormente realizado, com a redução de 18 horas para 15 horas por crédito, (2) reorganizar a carga horária das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) somente em projetos e programas livres (vinculados ou não ao PIEPEX), retirando-se a carga horária que estava sob disciplinas e (3) definir as unidades curriculares optativas e suas condições de aproveitamento.

## **1.4. Objetivos geral e específicos**

### **1.4.1. Objetivo geral**

O Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria visa promover formação acadêmica e profissional sólida e crítica, capaz de gerar competências e habilidades voltadas para a solução dos problemas da sociedade e para o planejamento econômico-contábil, no setor público, no setor privado, em instituições da sociedade civil e organizações não-governamentais.

### **1.4.2. Objetivos específicos**

- Formar economistas qualificados e com percepção crítica dos fatos e movimentos da Economia, fornecendo-lhes as ferramentas técnicas e de interpretação presentes em diferentes visões e teorias sobre o funcionamento desta ciência;
- Complementar e diferenciar a formação do economista por meio da Ênfase em Controladoria e, assim, formar profissionais inovadores capazes de atender às múltiplas demandas da sociedade;
- Desenvolver no discente senso crítico e ético, expandindo sua capacidade de compreender, interpretar e intervir na realidade socioeconômica regional e nacional, considerando a sua inserção no cenário econômico mundial;
- Consolidar uma formação teórica, histórica e instrumental, com a qual o economista poderá compreender e apontar soluções para os problemas enfrentados na sociedade, em geral, e no seu entorno, em particular;
- Proporcionar sólida capacitação acadêmica e profissional que assegure ao economista condições de atender à demanda do mercado de trabalho ou de aprofundamento de estudos ao nível de pós-graduação.

## **2. CONCEPÇÃO DO CURSO**

### **2.1. Fundamentação filosófica e pedagógica**

A UNIFAL-MG considera que a educação superior em nossos dias adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que incidem diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural do país, o que determina a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos altamente qualificados, à investigação científica que sustenta essas mudanças e aos serviços necessários à sociedade em correspondência com tal desenvolvimento.

Esse aperfeiçoamento implica o estabelecimento de relações e inter-relações adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino superior cumpra suas finalidades.

Dentro dessa perspectiva, a Instituição concebe como uma unidade, docência - produção - investigação, orientada pelos princípios básicos de articulação sistemática da formação acadêmica dos estudantes universitários com sua futura atividade profissional, por meio de sua inserção direta e efetiva na prática do trabalho e no trabalho de investigação em todos os anos de sua formação.

A descentralização acadêmica, expressa na autonomia de cada curso, permite que cada um defina seu currículo e trace as diretrizes da formação profissional de acordo com o nível de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado, as características regionais e o diagnóstico dos recursos humanos e materiais com que conta. Pressupõe a orientação das ações acadêmicas a partir dos princípios de liberdade acadêmica, autonomia administrativa e responsabilidade de dar respostas às exigências da sociedade.

A consideração que as universidades constituem-se instituições fundamentais para a promoção e desenvolvimento da cultura adquire na UNIFAL-MG uma conotação particular ao integrar-se como elemento fundamental a uma política dirigida não só a formar indivíduos altamente capacitados no plano científico e técnico, mas também cidadãos conscientes, capazes de assumir suas responsabilidades individuais e sociais em

um mundo conturbado por múltiplos conflitos, onde simultaneamente se estreitam cada vez mais as relações interculturais favorecidas pelos avanços da tecnologia, da informática e das comunicações.

Assim, busca fortalecer a formação do cidadão para afirmação da identidade cultural como base imprescindível para inserir-se no mundo e compreender os problemas mais urgentes e transcendentais que o afetam. Somente compreendendo a necessidade de preservar o patrimônio histórico e cultural da nação, bem como a defesa da soberania, da independência, das conquistas e dos direitos alcançados, pode um povo integrar-se ao concerto das demais nações para alcançar um desenvolvimento humano sustentável e uma cultura de base.

Para isto, empenha-se em garantir, em primeiro lugar, o acesso real à educação voltada para o trabalho e para a vida, para a possibilidade efetiva de exercer a democracia desde os primeiros anos escolares. Uma educação na qual o diálogo substitua o monólogo, e valores humanos, tais como a solidariedade e honestidade, façam de homens e mulheres seres verdadeiramente superiores.

A Instituição considera necessária a formação humana com uma perspectiva ambiental que permita promover o desenvolvimento econômico e social sustentável em oposição às múltiplas manifestações de depredação e extermínio dos recursos naturais que põem em perigo a própria existência da humanidade.

Propõe-se, portanto, promover uma preparação intelectual que propicie ao discente a capacidade de pensar por si mesmo para tomar decisões conscientes e a criação de uma atitude de autoaperfeiçoamento permanente, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Nesse sentido se compromete e se propõe a continuar com esta intencionalidade em prol da formação de profissionais com plena consciência de seus deveres e responsabilidades de cidadãos, com uma ampla cultura científica, técnica e humanista e com o desenvolvimento e sistematização de efetivas habilidades profissionais, com capacidade para resolver, de maneira independente e criativa, os problemas atuais básicos que se apresentam em sua esfera de atuação.

O Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria foi concebido como parte de uma nova proposta pedagógico-filosófica que se concretiza inicialmente no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia da UNIFAL-MG.

Os Bacharelados Interdisciplinares foram pensados no Brasil nos quadros da proposta de uma Universidade Nova, cujas metas principais são 1) a implantação de estruturas curriculares que permitam mobilidade e flexibilidade ao discente; 2) a introdução de temas relevantes da cultura contemporânea nos currículos universitários; 3) a adoção de modelos pedagógicos abrangentes e autônomos; 4) o fomento à liberdade e responsabilidade do discente na montagem de seus itinerários formativos.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia se insere nessa perspectiva e oferece ao discente uma formação geral e propedêutica, capacitando-o para a escolha de sua formação profissional entre três áreas: Administração Pública, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria. Este último foi concebido, assim, em articulação com essas outras áreas do conhecimento para ampliar ao máximo as possibilidades de diálogo interdisciplinar e de avanço do ensino, da pesquisa e da extensão na grande área das Ciências Sociais Aplicadas.

A partir de 2018, o curso oferece aos estudantes, ainda, a possibilidade de ingressar originalmente, de forma direta no bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria. Nesse caso, o aluno recebe a mesma base de formação geral e propedêutica, no entanto, com a escolha profissional já definida no momento do ingresso.

A característica diferenciadora deste curso é a Ênfase em Controladoria. Por meio dela, procura-se aproximar a formação universitária do discente do perfil interdisciplinar requerido por um mundo dinâmico e global, bem como instrumentá-lo tecnicamente para atender às demandas do mercado de trabalho em diversas escalas. Espera-se com isso oferecer ao discente uma formação profissional de concepção generalista, com senso crítico, consciência social e visão holística dos problemas, fornecendo-lhe ao mesmo tempo sólidos conhecimentos teóricos e aplicados.

Desse modo, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria tem como finalidade a formação profissional de graduação, refletindo as exigências apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, a saber:

I - Comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental;

II - Pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural das Ciências Econômicas, formadas por correntes de pensamento e paradigmas diversos;

III - Ênfase nas inter-relações e fenômenos econômicos com o todo social em que se insere;

IV - Ênfase na formação de atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensáveis ao exercício da profissão.

O ideário pedagógico da UNIFAL-MG fundamenta-se nas seguintes diretrizes:

- Compreensão da educação como parte da sociedade, entendida como uma totalidade dialética, indissociável dos aspectos econômicos, culturais, políticos, antropológicos, entre outros;
- Consideração do momento histórico presente, com todas as suas dificuldades e possibilidades, como base para projetar o futuro e compreender o passado;
- Entendimento do homem como ser integral, síntese resultante de múltiplas determinações e relações;
- Assunção do trabalho humano como categoria universal que reflete as condições sociais da existência humana e que se constitui uma forma de realização pessoal;
- Comprometimento com o avanço do conhecimento científico, filosófico e cultural;
- Busca do avanço técnico associado ao bem estar social, à qualidade de vida, ao respeito aos direitos humanos e ao equilíbrio ecológico;
- Compromisso com a superação das desigualdades sociais;
- Identificação das necessidades e problemas sociais como ponto de partida para reflexão teórica, para busca de soluções, e a intervenção na realidade como ponto de chegada do desempenho profissional;
- Busca de superação das dicotomias ensino-pesquisa, ensino-extensão, graduação-pós-graduação de modo a garantir a integração eficiente e eficaz do trabalho universitário;
- Assunção do aluno como sujeito de seu próprio processo educativo, devendo por isso a Instituição proporcionar-lhe as condições e os requisitos essenciais para que possa construir seu histórico projeto de vida;
- Orientação ao aluno em face à escolha profissional para adoção de postura profissional comprometida com o desenvolvimento da região e do país;

- Compromisso com a formação continuada face à necessidade atual de aprender a aprender como condição para se tornar agente transformador da realidade.

As condições necessárias para o desenvolvimento desse ideário são:

- Aquisição de fundamentação teórica sólida, instrumentalização técnica e conhecimento da realidade, para intervenção no mundo físico e social;
- Valorização da mentalidade científica e técnica nos estudos e trabalhos que desenvolverem;
- Aprendizagem comprometida com o processo de libertação e de auto-realização dos alunos, por meio de uma metodologia ativa de caráter científico-reflexivo;
- Educação de natureza reflexiva e crítica, formadora de sujeitos conscientes e participantes de sua realidade histórico-social;
- Organização do trabalho acadêmico de forma flexível e redirecionada para o alcance dos propósitos institucionais;
- Preparação para o enfrentamento de problemas reais e consciência de que a sua solução exige contribuições interdisciplinares e transversalidade do conhecimento.

## **2.2. Fundamentação legal**

O curso de Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria se fundamenta na base legal vigente, a saber:

Legislação geral dos cursos de graduação

- Lei Federal nº 9.394/1996, estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conhecida como a LDB;
- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação;
- Parecer CNE/CES nº 329/2004 - Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

#### Legislação específica do curso

- Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares;
- Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2007: institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências.

#### Normas Internas da UNIFAL-MG

- Resolução CEPE nº 73, de 15 de dezembro de 2023 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Resolução CEPE nº 13, de 9 de setembro de 2020 - Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Manual da Curricularização da Extensão - Apresenta a proposta de curricularização da Extensão Universitária da UNIFAL-MG;
- Resolução CONSUNI nº 39, de 15 de dezembro de 2020, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025;
- Resolução CEPE nº 50/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

#### Legislação referente aos temas transversais

- Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e a Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações

étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;

- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto nº 4.281/2002 que tratam das políticas de educação ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Parecer CNE/CP nº 9, de 30 de setembro de 2003 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino;
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008);
- Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei nº 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino;
- Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

### **2.3. Perfil do egresso**

O Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria busca fornecer ao egresso uma sólida formação acadêmica que contempla conteúdos de caráter

geral, teórico-quantitativo, teórico-prático e histórico que capacita a entender e aplicar o conhecimento adquirido em soluções para os problemas econômicos e sociais em escala regional, nacional e internacional. A formação geral e histórica deve lhe fornecer uma base cultural ampla, que possibilite entender as questões econômicas em seu contexto histórico e social, e lhe garantir o domínio da habilidade de comunicação oral e escrita. A formação teórico-quantitativa e teórico-prática deve lhe fornecer capacidade analítica e visão crítica dos problemas econômicos e sociais, além de estimular a competência para adquirir novos conhecimentos. Dessa maneira, o egresso deverá ser capaz de tomar decisões e resolver problemas em uma realidade diversificada e dinâmica.

O curso tem a peculiaridade de oferecer unidades curriculares específicas na área de Controladoria. A ênfase nesta área deverá fornecer ao egresso o domínio dos requisitos, técnicas e procedimentos voltados ao controle tributário, físico-patrimonial, planejamento e orçamento, auditoria e análise de resultados econômicos e financeiros, assegurando o desenvolvimento e a ampliação de sua capacidade analítica para a tomada de decisões ágeis em um ambiente de alta competitividade e múltiplas exigências.

O Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria deverá formar, pois, profissionais dinâmicos e versáteis, qualificados e com percepção crítica da teoria e prática das Ciências Econômicas. Além disso, por meio da ênfase em Controladoria, o formando deverá ter ampliado seus conhecimentos para além das Ciências Econômicas tradicionais, adquirindo uma percepção multidisciplinar da realidade e diferenciando-se em um mercado de trabalho extremamente competitivo. Ao mesmo tempo, a percepção crítica que perpassa o curso deverá torná-lo sensível para ações colaborativas e para a justiça social.

#### **2.4. Competências**

O egresso do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria deverá ter as seguintes habilidades e competências:

- Desenvolver raciocínios logicamente consistentes, senso crítico e habilidades intelectuais;
- Ler e compreender textos econômicos e de controladoria;
- Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica e de controladoria;

- Estimular a apreensão de conhecimento interdisciplinar;
- Desenvolver relações interpessoais;
- Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica e da controladoria;
- Utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos;
- Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.
- Possuir uma visão humanística consistente e crítica de sua atuação na sociedade;
- Realizar atividades de pesquisa e extensão para apreensão da realidade social e contribuição para o progresso científico e social.

Tais habilidades e competências estão de acordo com o estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Econômicas (Resolução CNE/CES nº 4/2007).

## **2.5. Área de atuação**

De acordo com o Decreto 31.794/52, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, em seu art. 2º do cap. II, o campo profissional do economista é exercido: (a) nas entidades que se ocupem das questões atinentes à economia nacional e às economias regionais, ou a quaisquer de seus setores específicos, e dos meios de orientá-las ou resolvê-las através das políticas monetária, fiscal, comercial e social; (b) nas unidades econômicas públicas, privadas ou mistas, cujas atividades não se relacionem com as questões de que trata a alínea anterior, mas envolvam matéria de economia profissional sob aspectos de organização e racionalização do trabalho.

A área de atuação dos egressos formados no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria é relativamente ampla, envolvendo estudos, pareceres, pesquisas, cálculos e análises referentes a macroeconomia e microeconomia, investimentos e financiamentos de qualquer natureza, perícias, avaliações e arbitramentos e, por fim, auditoria externa e interna. Os egressos podem atuar em organizações públicas,

privadas e mistas, tendo seu registro profissional validado pelos Conselhos Regionais de Economia.

Particularmente, com relação à formação provida pela UNIFAL-MG, a ênfase do curso em Controladoria tem permitido uma boa colocação dos egressos no mercado de trabalho da região e de pólos econômicos nacionais. Os egressos que preferirem seguir na carreira acadêmica poderão realizar mestrado acadêmico ou profissional e doutorado. O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas conta com o Programa de Pós-Graduação em Economia, no qual os egressos podem realizar o Mestrado em Economia.

### **3. CURRÍCULO**

#### **3.1. Organização curricular**

A organização curricular do curso de bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria oferece duas possibilidades ao discente, de acordo com sua escolha no momento do ingresso:

**a) Ingresso via BICE (1º ciclo):** nesta primeira possibilidade, após o discente cumprir todas as exigências para a conclusão deste 1º ciclo (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia), participará de processo seletivo (com regulamentação específica) e ingressará no curso específico de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria (2º ciclo).

O BICE tem duração mínima de três anos e oferece ao discente um curso de formação geral, no âmbito humanístico e técnico. Ao mesmo tempo prepara-o para cursar as formações específicas, oferecidas atualmente, pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), que são: Administração Pública, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais.

Nos primeiros dois semestres do BICE, são ofertadas as unidades curriculares básicas, do núcleo comum, que são obrigatórias para todos os discentes e abrangem conteúdos que garantem sua formação geral. No terceiro semestre, iniciam-se as unidades curriculares diretivas obrigatórias, que são de livre escolha e tem como finalidade apresentar-lhe as áreas de formação específica. Do quarto ao sexto períodos, também são ofertadas as unidades curriculares eletivas, que irão complementar a formação do

discente, conforme seus interesses pessoais. Para ingressar na formação específica, o discente deverá cursar todas as unidades curriculares diretivas obrigatórias do campo de formação que optou.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é algo almejado no curso e tem como seu principal mecanismo o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX). Para concluírem o BICE, os discentes precisam integralizar horas em cada uma dessas ações acadêmicas e isso é possível por meio da participação em projetos desenvolvidos pelos docentes ou atividades realizadas no campus.

A conclusão do BICE confere ao discente diploma de nível superior e lhe propicia três alternativas: a) encerrar a graduação e buscar trabalho como egresso da educação superior; b) dar continuidade a educação superior em uma das formações específicas do ICESA; ou, c) complementar sua formação em cursos de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.

Ao optar por seguir estudando na UNIFAL-MG, em uma das formações específicas, ele cursará mais três semestres de componentes curriculares direcionados ao campo de formação escolhido.

**b) Ingresso direto no bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria:** nesta segunda possibilidade, será oferecida a mesma dinâmica ofertada aos discentes da modalidade de ingresso anterior. Nos seis primeiros períodos são ofertadas unidades curriculares obrigatórias que abrangem conteúdos que garantem sua formação geral. A partir do quarto período, além de UCs obrigatórias, os discentes deverão cursar UCs Eletivas. As UCs Eletivas podem ser escolhidas tanto entre os tópicos especiais das diferentes áreas (Administração Pública, Economia, Ciências Contábeis ou Ciências Atuariais), quanto entre as diretivas das demais áreas (Administração Pública, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais) e objetivam complementar a formação do discente, conforme seus interesses pessoais. Ingressando por esta possibilidade, o discente também precisa cumprir a carga horária estabelecida pelo PIEPEX, sem a necessidade de elaboração do Trabalho de Conclusão do PIEPEX (TCP), conforme regulamentação específica do Programa.

### **3.1.1. Número de vagas e formas de acesso**

O curso oferece 38 (trinta e oito) vagas semestrais aos estudantes para as duas possibilidades: ingresso direto via SISU no bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria (12 vagas) e ingresso via edital de transição do BICE (1º ciclo) para o curso específico (26 vagas), após a conclusão do BICE. O total de 76 (setenta e seis) vagas anuais será realizada dentro das duas possibilidades de ingresso. Estas vagas semestrais serão disponibilizadas alternadamente, sendo no primeiro semestre no período integral (matutino e vespertino) e segundo semestre no período noturno.

### **3.1.2. Critérios para admissão nos bacharelados específicos via BICE (2º Ciclo)**

Os critérios para admissão no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria são estabelecidos por regulamentação vigente. O ingressante no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria deverá ter concluído integralmente o BICE e ter cursado as Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.

### **3.1.3. Regime didático**

O regime didático adotado no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria é o de créditos. Este sistema de integralização de conteúdo didático é mais flexível e permite ao discente organizar seu percurso formativo conforme suas necessidades, sua disponibilidade de tempo e interesses, resguardando o núcleo rígido da área de formação com Unidades Curriculares obrigatórias.

### **3.1.4. Carga horária e prazo de integralização do curso**

A carga horária do curso está distribuída da seguinte maneira:

CARGA HORÁRIA 1º Período ao 6º Período	
Unidades Curriculares Obrigatórias (Núcleo Comum)	1.140h
Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias (DOBs) e Eletivas	660h
PIEPEX – Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	600h
TOTAL EM CRÉDITOS	120
TOTAL EM HORAS	2.400h

CARGA HORÁRIA 7º Período ao 9º Período	
Unidades Curriculares mínimas a serem cursadas	1.020h
Laboratório de Pesquisa e Extensão	180h
TOTAL EM CRÉDITOS	68
TOTAL EM HORAS	1.200h

Com relação ao ingresso via BICE, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria é uma das formações específicas que dão continuidade ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia. A dinâmica curricular totaliza um mínimo de 3.600 (três mil e seiscentas) horas. O tempo mínimo de integralização do Bacharelado Interdisciplinar é de 3 (três) anos e máximo de 4,5 anos (quatro anos e seis meses). Já o tempo mínimo de integralização do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria é de 1,5 anos (um ano e seis meses) e máximo de 2,5 anos (dois anos e seis meses).

Em síntese, o tempo máximo para integralização do curso é de 7 (sete) anos, compostos por 4,5 anos (quatro anos e meio) correspondentes ao tempo máximo de integralização do Bacharelado Interdisciplinar e mais 2,5 anos (dois anos e meio) correspondentes ao tempo máximo de integralização do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

No caso do ingresso direto no Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, a dinâmica curricular totaliza as mesmas 3.600 (três mil e seiscentas) horas mínimas, em que o discente integralizará o curso também no tempo mínimo de nove semestres (quatro anos e meio) e máximo de quatorze semestres (sete anos).

### 3.2. Atividades acadêmicas curriculares

Para a integralização do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria serão ofertados aos discentes Unidades Curriculares Obrigatórias, Diretivas, Eletivas e os componentes curriculares. Para o ingresso direto no Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria as unidades curriculares diretivas deste curso correspondem a unidades curriculares obrigatórias.

#### 3.2.1. Unidades curriculares obrigatórias

O Quadro 1 apresenta as unidades curriculares do núcleo obrigatório que são ofertadas nos primeiros seis períodos do curso, com carga horária e correspondência de créditos.

**Quadro 1 – Unidades Curriculares Obrigatórias do 1º período ao 6º período do curso**

Unidades curriculares	CH (teórica/prática)	Créditos	Pré-Requisito
Introdução à Administração Pública	60	4	Não há
Introdução à Economia	60	4	Não há
Introdução às Ciências Atuariais	60	4	Não há
Matemática I	60	4	Não há
Comunicação	60	4	Não há
Ciências Sociais	60	4	Não há
História Econômica Geral	60	4	Não há
Matemática II	60	4	Matemática I
Administração Pública Brasileira	60	4	Não há
Estatística	90	6	Não há
Estado, Direito e Cidadania	30	2	Não há
Ciência Política	60	4	Não há
Microeconomia I	60	4	Não há
Prática de Pesquisa	60	4	Não há
Matemática Financeira	60	4	Não há
Introdução à Contabilidade	60	4	Não há
Macroeconomia I	60	4	Não há
Gestão de Custos	60	4	Não há
Instituições de Direito Privado	30	2	Não há
Análise de Demonstrações Contábeis	30	2	Não há
<b>Total</b>	<b>1.140</b>	<b>76</b>	

No Quadro 2 são apresentadas as unidades curriculares do núcleo diretivas obrigatórias do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, que são ofertadas no primeiro ciclo de formação, o BICE. Para o ingresso direto no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria estas unidades curriculares correspondem a unidades curriculares obrigatórias.

**Quadro 2 – Unidades Curriculares Diretivas obrigatórias do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria**

Unidades curriculares	CH (Teórica/prática)	Créditos	Pré-Requisito
História do Pensamento Econômico	60	4	Não há
Demografia	60	4	Não há
Contabilidade Social	60	4	Não há
Microeconomia II	60	4	Não há
Macroeconomia II	60	4	Não há
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>20</b>	

O Quadro 3 apresenta as unidades curriculares obrigatórias do núcleo específico, que são ofertadas nos 7º, 8º e 9º períodos de formação em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, com carga horária e correspondência de créditos.

**Quadro 3 – Unidades curriculares obrigatórias dos 7º, 8º e 9º períodos do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria**

Unidades curriculares	CH (Teórica/Prática)	Créditos	Pré-Requisitos
Economia Monetária	60	4	Não há
Microeconomia III	60	4	Não há
Contabilidade e Controladoria I	60	4	Não há
Econometria I	60	4	Não há
Formação Econômica do Brasil	60	4	Não há
Economia Internacional	60	4	Não há
Economia do Setor Público	60	4	Não há
Contabilidade e Controladoria II	60	4	Não há
Econometria II	60	4	Não há
Economia Brasileira	60	4	Não há
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	4	Não há
Desenvolvimento Econômico	60	4	Não há

Economia Industrial	60	4	Não há
Auditoria Contábil e Controle Interno	60	4	Não há
Controladoria Estratégica e Operacional	60	4	Não há
História e Pensamento Econômico Contemporâneo	60	4	Não há
Trabalho de Conclusão de Curso II	60	4	Não há
<b>Total*</b>	<b>1.020</b>	<b>68</b>	

\*incluindo Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

### 3.2.2. Unidades curriculares eletivas

As Unidades Curriculares Eletivas são os Tópicos Especiais de cada área específica que compõem os cursos de 2º Ciclo. Essas Unidades Curriculares são oferecidas entre o 4º e 6º períodos do BICE. São Unidades Curriculares cujo conteúdo é considerado contemporâneo e complementar para a formação discente em temas correlatos às áreas de Administração Pública, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria. Portanto, cada área específica que compõe os cursos de 2º Ciclo do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) deve ofertar, entre o 4º ao 6º período do BICE, uma carga horária mínima de 90 horas de Unidades Curriculares Eletivas, com a possibilidade de alocação de mais de uma unidade curricular dentro do mesmo período para respeitar a grade horária. Ao estabelecer o mínimo de carga horária a ser ofertada não se impõe limitações em relação à quantidade de Unidades Curriculares Eletivas. Além disso, desde que aprovados pelos Colegiados dos Cursos envolvidos, permite-se o compartilhamento de Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias como Tópicos Especiais, sem a necessidade de recadastramento e criação de turmas no Sistema Acadêmico.

Os discentes que tenham obtido aproveitamento de UC do 7º e/ou 8º períodos dos cursos de Ciências Econômicas para concluir o BICE (discentes ingressantes via edital de transição), deverão cursar a mesma carga horária aproveitada em unidades curriculares eletivas do BICE ou de outros cursos do segundo ciclo do ICSA, para que não ocorra a utilização de carga horária em duplicidade

### **3.2.3. Unidades curriculares optativas**

O aluno poderá cursar unidades curriculares optativas ofertadas pelo curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria ou por outros cursos da UNIFAL-MG. Dentre estas, destaca-se a oferta da unidade curricular Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, conforme determinado em legislação vigente. Unidades curriculares cursadas como optativas, no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, em outros cursos da UNIFAL-MG ou em outras IES, poderão ter a carga horária contabilizada como eletiva para fins de integralização do curso, considerando as disposições do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG. Para isso, o estudante deve submeter, via processo, a unidade curricular cursada para a apreciação do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.

Os discentes que tenham obtido aproveitamento de unidades curriculares do 7º e/ou 8º períodos do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria para concluir o BICE (discentes ingressantes via edital de transição), deverão cursar a mesma carga horária aproveitada em unidades curriculares eletivas do BICE ou de outros cursos do segundo ciclo do ICSA, para que não ocorra a utilização de carga horária em duplicidade.

### **3.3. Condições de migração e adaptação curricular**

O presente projeto pedagógico do curso se aplica aos alunos matriculados no curso a partir de 2023.1, que serão migrados para esta dinâmica curricular que entrará em vigor com a aprovação deste Projeto Pedagógico. Neste sentido, será concedida a equivalência de disciplinas já cursadas, uma vez que a redução no crédito de 18 para 15 horas, não implicará em mudanças nas ementas (conteúdo programático) e respeitará o limite mínimo de carga horária previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas.

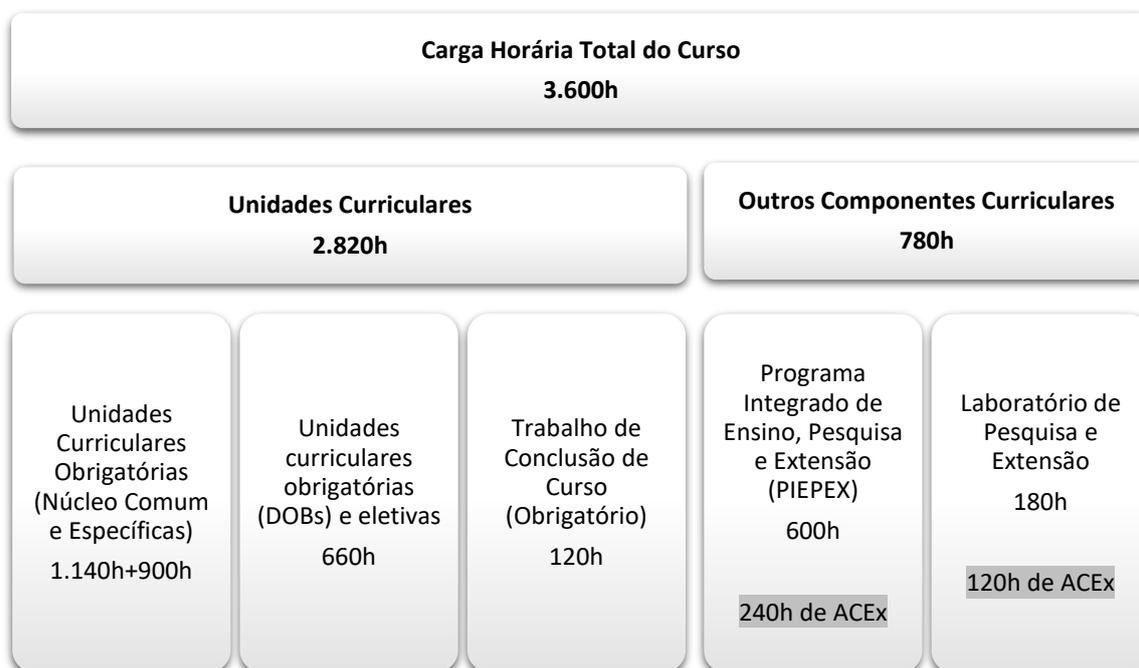
Para os estudantes que ingressaram no curso até 2022.2, e que cursarem disciplinas na nova dinâmica, será concedida a equivalência, uma vez que a redução no crédito de 18 para 15 horas, não implicará em mudanças nas ementas (conteúdo programático) e respeitará o limite mínimo de carga horária previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas.

Os estudantes que ingressaram no curso a partir de 2023.1, que cursaram disciplinas com carga horária de ACEx e que obtiveram aprovação, terão esta carga horária aproveitada para o cumprimento mínimo dos 10% em Atividades Curriculares de Extensão.

### 3.4. Perfil gráfico do curso

A Tabela 1 e a Figura 1 sintetizam a carga horária do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e demonstram a distribuição por núcleos e os componentes curriculares.

**Figura 1 – Diagrama da carga horária das unidades curriculares, por núcleo, e dos componentes curriculares do Bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria**



**Tabela 1 – Carga horária das unidades curriculares por núcleo e dos componentes curriculares do curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria**

UCs/Componentes Curriculares		Carga Horária
<b>Unidades Curriculares</b> <b>2.820h</b>	Unidades Curriculares Obrigatórias (Núcleo Comum) - 1º ao 6º período	1.140h
	Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias (DOBs)*	300h
	Unidades Curriculares Eletivas	360h
	Unidades Curriculares Específicas - 7º ao 9º período**	900h
	Trabalho de Conclusão de Curso (Obrigatório)	120h
<b>Componentes Curriculares</b> <b>780h</b>	Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – PIEPEX	600h 240h de Eixo Extensão (240h de ACEX) 120h do Eixo Pesquisa 120h do Eixo Ensino 120h do Trabalho de Conclusão do PIEPEX**
	Laboratório de Pesquisa e Extensão	180h (120h de ACEX)
<b>TOTAL</b>		<b>CH Total do Curso</b> <b>1.140 + 300 + 360 + 900 + 120 + 600 + 180 = 3.600 h</b>
		<b>CH Total de ACEX</b> <b>240 + 120 = 360h</b>

Notas:

\* Para o ingresso direto no curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria as unidades curriculares diretivas deste curso correspondem a unidades curriculares obrigatórias.

\*\* Para o ingresso direto no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, a carga horária do Trabalho de Conclusão do PIEPEX será cumprida em atividades de ensino, pesquisa e extensão do PIEPEX, conforme regulamento próprio.

### 3.5. Linhas de formação: ênfase

O Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria da UNIFAL-MG proporciona aos discentes a titulação acadêmica de Bacharel em Ciências Econômicas. Atendendo à Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de julho de 2007, esta habilitação permitirá a capacitação do profissional para a compreensão de questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas à economia.

Além disso, a ênfase em Controladoria é parte da formação específica dos discentes egressos. Isso contribui para a ampliação do leque de habilidades e competências na formação profissional.

### **3.6. Componentes curriculares**

#### **3.6.1. Dinâmica curricular**

As unidades curriculares do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria estão divididas em quatro grandes núcleos:

- I – Núcleo das unidades curriculares obrigatórias;
- II – Núcleo das unidades curriculares diretivas obrigatórias;
- III – Núcleo das unidades curriculares eletivas;
- IV – Núcleo das unidades curriculares específicas.

A dinâmica das unidades curriculares obrigatórias, diretivas obrigatórias e eletivas corresponde aos primeiros 6 (seis) período do curso. Ela foi concebida de modo que diferentes áreas das Ciências Sociais Aplicadas fossem contempladas para promover a multidisciplinaridade e a construção da interdisciplinaridade na formação acadêmica do discente.

Nos 3 (três) últimos semestres do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria são ofertadas unidades curriculares específicas da área.

Considerado o perfil profissional do egresso, o conjunto de habilidades e competências que deve fazer parte de seu repertório ao final do curso e os parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, a dinâmica curricular do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria da UNIFAL-MG é a que segue:

1º PERÍODO					
Unidades Curriculares	Créditos	Horas			Tipo
		Teórica	Prática	ACEx	
Introdução à Administração Pública	4	60	-	-	Obrigatória
Introdução à Economia	4	60	-	-	Obrigatória
Introdução às Ciências Atuariais	4	60	-	-	Obrigatória
Matemática I	4	60	-	-	Obrigatória
Comunicação	4	60	-	-	Obrigatória

2º PERÍODO					
Unidades Curriculares	Créditos	Horas			Tipo
		Teórica	Prática	ACEx	
Ciências Sociais	4	60	-	-	Obrigatória
História Econômica Geral	4	60	-	-	Obrigatória
Matemática II*	4	60	-	-	Obrigatória
Introdução à Contabilidade	4	60	-	-	Obrigatória
Administração Pública Brasileira	4	60	-	-	Obrigatória

\*Para que possa se matricular em Matemática II, o discente precisa ter sido, obrigatoriamente, aprovado em Matemática I.

3º PERÍODO					
Unidades Curriculares	Créditos	Horas			Tipo
		Teórica	Prática	ACEx	
Estatística	6	90	-	-	Obrigatória
Estado, Direito e Cidadania	2	30	-	-	Obrigatória
Ciência Política	4	60	-	-	Obrigatória
História do Pensamento Econômico	4	60	-	-	DOB Economia*
Administração Pública Contemporânea	4	60	-	-	DOB Administração Pública
Demografia	4	60	-	-	DOB Atuária e Economia
Contabilidade e Legislação Tributária I	4	60	-	-	DOB Contábeis
Legislação e Prática Trabalhista	2	30	-	-	DOB Contábeis
Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária	2	30	-	-	DOB Atuária
Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária	2	30	-	-	DOB Atuária
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	4	60	-	-	DOB Administração Pública

\* DOB: Unidade Curricular Diretiva Obrigatória. Para o ingresso direto no Curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria estas unidades curriculares correspondem a unidades curriculares obrigatórias.

\*\* Sugere-se o cumprimento de 120h entre UCs DOBs neste período, visando totalizar 300h no período.

<b>4º PERÍODO</b>					
Unidades Curriculares	Créditos	Horas			Tipo
		Teórica	Prática	ACEx	
Microeconomia I	4	60	-	-	Obrigatória
Prática de Pesquisa	4	60	-	-	Obrigatória
Classes e Movimentos Sociais	4	60	-	-	DOB Administração Pública
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	4	60	-	-	DOB Contábeis
Fundamentos de Programação	4	60	-	-	DOB Atuária
Contabilidade Social	4	60	-	-	DOB Economia
Tópicos Especiais	*	*	*	*	Eletiva

\* Serão ofertadas UCs Tópicos Especiais que atendam o mínimo de carga horária de 90h, por área, entre o 4º ao 6º período do BICE.

\*\* Sugere-se o cumprimento de 180h entre UCs DOBs e/ou eletivas neste período, visando totalizar 300h no período.

<b>5º PERÍODO</b>					
Unidades Curriculares	Créditos	Horas			Tipo
		Teórica	Prática	ACEx	
Matemática Financeira	4	60			Obrigatória
Macroeconomia I	4	60	-		Obrigatória
Psicologia do Trabalho e das Organizações	2	30	-	-	DOB Administração Pública
Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	2	30	-	-	DOB Administração Pública
Cálculo de Probabilidade	4	60	-	-	DOB Atuária
Microeconomia II	4	60	-	-	DOB Economia
Contabilidade e Legislação Tributária II	4	60	-	-	DOB Contábeis
Tópicos Especiais	*	*	*	*	Eletiva

\* Serão ofertadas UCs Tópicos Especiais que atendam o mínimo de carga horária de 90h, por área, entre o 4º ao 6º período do BICE.

\*\* Sugere-se o cumprimento de 180h entre UCs DOBs e/ou eletivas neste período, visando totalizar 300h no período.

<b>6º PERÍODO</b>					
Unidades Curriculares	Créditos	Horas			Tipo
		Teórica	Prática	ACEx	
Gestão de Custos	4	60	-	-	Obrigatória
Instituições de Direito Privado	2	30	-	-	Obrigatória
Análise de Demonstrações Contábeis	2	30	-	-	Obrigatória
Políticas Públicas	4	60	-	-	DOB Administração Pública
Teoria da Contabilidade	4	60	-	-	DOB Contábeis
Matemática Atuarial I	4	60	-	-	DOB Atuária
Macroeconomia II	4	60	-	-	DOB Economia
Tópicos Especiais	*	*	*	*	Eletiva

\* Serão ofertadas UCs Tópicos Especiais que atendam o mínimo de carga horária de 90h, por área, entre o 4º ao 6º período do BICE.

\*\* Sugere-se o cumprimento de 180h entre UCs DOBs e/ou eletivas neste período, visando totalizar 300h no período.

<b>7º PERÍODO</b>					
Unidades Curriculares	Créditos	Horas			Tipo
		Teórica	Prática	ACEx	
Economia Monetária	4	60	-	-	Específica
Microeconomia III	4	60	-	-	Específica
Contabilidade e Controladoria I	4	60	-	-	Específica
Econometria I	4	60	-	-	Específica
Formação Econômica do Brasil	4	60	-	-	Específica
<b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>	<b>20</b>	<b>300</b>			

8º PERÍODO					
Unidades Curriculares	Créditos	Horas			Tipo
		Teórica	Prática	ACEx	
Economia Internacional	4	60	-	-	Específica
Economia do Setor Público	4	60	-	-	Específica
Contabilidade e Controladoria II	4	60	-	-	Específica
Econometria II	4	60	-	-	Específica
Economia Brasileira	4	60	-	-	Específica
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	60	-	-	Específica
<b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>	<b>24</b>	<b>360</b>			

9º PERÍODO					
Unidades Curriculares	Créditos	Horas			Tipo
		Teórica	Prática	ACEx	
Desenvolvimento Econômico	4	60	-	-	Específica
Economia Industrial	4	60	-	-	Específica
Auditoria Contábil e Controle Interno	4	60	-	-	Específica
Controladoria Estratégica e Operacional	4	60	-	-	Específica
História e Pensamento Econômico Contemporâneo	4	60	-	-	Específica
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	60	-	-	Específica
<b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>	<b>24</b>	<b>360</b>			

A dinâmica do conjunto das unidades curriculares obrigatórias, diretas obrigatórias, eletivas e específicas do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria corresponde aos 9 (nove) semestres do curso.

Tal dinâmica segue as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e contempla conteúdos que revelam as inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, utilizando tecnologias inovadoras” (CNE, 2007:2). Nesse sentido, as unidades curriculares do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria estão divididas em seis campos de formação interligados, a saber:

**I – Formação Geral:** abrange conteúdos que têm por objetivo “introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética (geral e profissional), da sociologia, da ciência política e

dos estudos básicos e propedêuticos da administração, do direito, da contabilidade, da matemática e da estatística econômica”.

<b>Formação Geral</b>			
<b>Unidades Curriculares</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Núcleo</b>
Introdução à Economia	4	60	Obrigatória
Introdução às Ciências Atuariais	4	60	Obrigatória
Introdução à Administração Pública	4	60	Obrigatória
Introdução à Contabilidade	4	60	Obrigatória
Matemática I	4	60	Obrigatória
Estatística	6	90	Obrigatória
Ciências Sociais	4	60	Obrigatória
Ciência Política	4	60	Obrigatória
Comunicação	4	60	Obrigatória
Estado, Direito e Cidadania	2	30	Obrigatória
Instituições de Direito Privado	2	30	Obrigatória
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>630</b>	

**II – Formação teórico-quantitativa:** abrange conteúdos “que se direcionam à formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico”.

<b>Formação Teórico-Quantitativa</b>			
<b>Unidades Curriculares</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Núcleo</b>
Matemática II	4	60	Obrigatória
Demografia	4	60	DOB Economia
Matemática Financeira	4	60	Obrigatória
Microeconomia I	4	60	Obrigatória
Microeconomia II	4	60	DOB Economia
Microeconomia III	4	60	Específica
Economia do Setor Público	4	60	Específica
Economia Industrial	4	60	Específica
Contabilidade Social	4	60	DOB Economia
Macroeconomia I	4	60	Obrigatória
Macroeconomia II	4	60	DOB Economia
Economia Monetária	4	60	Específica
Economia Internacional	4	60	Específica
Desenvolvimento Econômico	4	60	Específica
Econometria I	4	60	Específica
Econometria II	4	60	Específica
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>960</b>	

**III – Formação histórica:** abrange conteúdos que possibilitem ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando a história do pensamento econômico, a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea.

<b>Formação Histórica</b>			
<b>Unidades Curriculares</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Núcleo</b>
História Econômica Geral	4	60	Obrigatória
Administração Pública Brasileira	4	60	Obrigatória
História do Pensamento Econômico	4	60	DOB Economia
Formação Econômica do Brasil	4	60	Específica
Economia Brasileira	4	60	Específica
História e Pensamento Econômico Contemporâneo	4	60	Específica
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	

**IV - Conteúdos teórico-práticos (Prática de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso, PIEPEX e ACEx livres):** abrange conteúdos que tratam de “questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando, incluindo atividades complementares, Monografia, técnicas de pesquisa em economia e, se for o caso, estágio curricular supervisionado”. As atividades complementares são realizadas no âmbito do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX), conforme disposto em seu regimento. A monografia é atividade obrigatória do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e possui regulamentação específica. Segundo as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Econômicas, 10% da carga horária total do curso deve corresponder a atividades acadêmicas de formação em Metodologia e Técnicas da Pesquisa em Economia e Trabalho de Curso. No caso do curso da UNIFAL-MG, tal carga horária engloba as unidades curriculares de Prática de Pesquisa (60h), PIEPEX – Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (120h), Trabalho de Conclusão de Curso I (60h), Trabalho de Conclusão de Curso II (60h) e Laboratório de Pesquisa e Extensão (60h de atividades de pesquisa), totalizando 360 horas da carga horária total.

<b>Conteúdos Teórico-Práticos (Prática de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso e PIEPEX)</b>		
<b>Unidades Curriculares</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>
Prática de Pesquisa	4	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	60
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	60
Laboratório de Pesquisa e Extensão*	-	180
PIEPEX – Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	-	600
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>960</b>

\* As atividades do Laboratório de Pesquisa e Extensão entre o 7º e o 9º período devem ser distribuídas da seguinte forma: 120h de ACEX em programas e projetos de extensão e 60h de atividades de pesquisa.

**V – Conteúdos Teórico-Práticos (Ênfase em Controladoria):** uma característica inovadora e diferencial da dinâmica curricular é a presença de um conjunto de unidades curriculares que constituem o campo da Ênfase em Controladoria.

<b>Conteúdos Teórico-Práticos (Ênfase em Controladoria)</b>			
<b>Unidades Curriculares</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Núcleo</b>
Gestão de Custos	4	60	Obrigatória
Análise de Demonstrações Contábeis	2	30	Obrigatória
Contabilidade e Controladoria I	4	60	Específica
Contabilidade e Controladoria II	4	60	Específica
Auditoria Contábil e Controle Interno	4	60	Específica
Controladoria Estratégica e Operacional	4	60	Específica
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	

**VI – Tópicos especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e Unidades Curriculares de Livre Escolha:** abrangem, respectivamente, unidades curriculares eletivas reservadas ao desenvolvimento de temas emergentes nas áreas de Economia e Controladoria e unidades curriculares oferecidas como diretivas obrigatórias ou eletivas nas outras áreas específicas. A especificação de cada uma delas pode ser encontrada na dinâmica integral do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia apresentada em seu Projeto Pedagógico.

<b>Tópicos especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e Unidades Curriculares de Livre Escolha</b>			
<b>Unidades Curriculares</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Núcleo</b>
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria I	4	60	Eletiva
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria II	4	60	Eletiva
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria III	4	60	Eletiva
Unidade Curricular de Livre Escolha	4	60	Eletiva
Unidade Curricular de Livre Escolha	4	60	Eletiva
Unidade Curricular de Livre Escolha	4	60	Eletiva
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	

O **quadro-síntese** da carga horária do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, considerando as unidades curriculares obrigatórias, eletivas e diretivas obrigatórias para o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, e do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, considerando as unidades curriculares específicas, é a seguinte:

<b>Carga Horária por Campos de Formação</b>			
<b>Campos de formação</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Percentual</b>
I – Formação Geral	42	630	17,5%
II – Formação Teórico-Quantitativa	64	960	26,7%
III – Formação Histórica	24	360	10,0%
IV – Conteúdos Teórico-Práticos (Prática de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso, PIEPEX e ACEX livres)	12	960	26,7%
V – Conteúdos Teórico-Práticos (Ênfase em Controladoria)	22	330	9,2%
VI – Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria e Unidades Curriculares de Livre Escolha	24	360	10,0%
<b>TOTAL</b>	<b>188</b>	<b>3.600</b>	<b>100,0%</b>

### **3.6.1.1. Ementário**

A seguir, são apresentadas as ementas de todas as unidades curriculares do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria

## **1º Período**

### **Introdução à Economia**

#### **Ementa**

Conceitos e modelos fundamentais de economia. Noções de microeconomia: mercado e preços. Teoria do consumidor. Produção e custo. Estruturas de mercado. Principais agregados macroeconômicos. Moeda, inflação e sistema financeiro. Oferta e Demanda agregada: política monetária e fiscal. Economia Internacional. Desenvolvimento econômico e temas atuais.

### **Introdução à Administração Pública**

#### **Ementa**

Organizações e organizações públicas. Administração e Administração Pública. O campo de Públicas: pluralidade temática e teórica; interesse público como elemento integrador; surgimento dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil. Atuação do(a) administrador(a) público(a) nas áreas acadêmica, governamental, no terceiro setor, nos movimentos sociais e na iniciativa privada. Teorias introdutórias do pensamento administrativo e suas críticas: Escola Clássica e Administração Científica, Teoria da Burocracia, Escola de Relações Humanas, Abordagem Comportamental, Teoria dos Sistemas, Abordagem Contingencial. Influência das teorias administrativas na Administração Pública. Racionalidade e tomada de decisão na administração pública. Áreas funcionais na administração pública (Planejamento Público, Marketing Público, Administração da Produção e Serviços na Administração Pública, Gestão de Pessoas na Administração Pública e Finanças Públicas)

### **Introdução às Ciências Atuariais**

#### **Ementa**

Princípios / Conceitos sobre Seguros. Ramos de operação; Definições. Análise de ambiente interno e externo. Apólice: Condições Gerais, Especiais e/ou Particulares. Nota Técnica Atuarial. Cosseguro. Resseguro. Planos de Capitalização. Planos de Previdência. Conceitos básicos de Solvência. Caracterização dos principais tipos de risco. Conceitos básicos de gerenciamento de risco.

**Matemática I****Ementa**

Números Reais. Funções de uma variável real a valores reais. Limite. Derivadas e Aplicações.

**Comunicação****Ementa**

O texto como linguagem e estrutura. Fases de elaboração do texto escrito. Coerência e coesão textuais. Gêneros textuais e acadêmicos: resumo e resenha. Principais aspectos relacionados à escrita acadêmica. Comunicação organizacional. Produção de textos orais acadêmicos.

**2º Período****Ciências Sociais****Ementa**

Perspectiva histórica do desenvolvimento da ciência social. Imaginação sociológica. Debate sobre os dilemas teóricos da sociologia. Natureza e cultura. Indivíduo e sociedade. Agência e estrutura. Conflito e consenso. Pensamento social clássico. Ação social, relação social. O que é um fato social. Classe social, consciência de classe e alienação. Ideologia e sociedade. Temas contemporâneos da sociologia.

**História Econômica Geral****Ementa**

Antiguidade; Feudalismo; Transição para o capitalismo; Revolução Industrial e industrializações retardatárias; Imperialismo e capital monopolista; Socialismo.

**Introdução à Contabilidade****Ementa**

Noções preliminares. Estrutural Conceitual Básica e Princípios Fundamentais da Contabilidade. Método das Partidas Dobradas. Situação Econômica e Situação Financeira. Regime de Caixa e Regime de Competência. Técnicas Contábeis. Variações do Patrimônio Líquido. Plano de Contas. Escrituração e Fatos Contábeis Diversos.

Razonete e Balancete. Relatórios Contábeis: Balanço Patrimonial – BP, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração do Valor Adicionado – DVA e Notas Explicativas.

## **Matemática II**

### **Ementa**

Integrais de funções de uma variável real a valores reais. Noção de Geometria Analítica. Funções de várias variáveis reais a valores reais. Derivadas parciais. Diferenciabilidade. Derivada direcional. Máximos e Mínimos.

## **Administração Pública Brasileira**

### **Ementa**

Trajetória da Administração pública brasileira; Princípios da Administração Pública; Modelos de administração pública (Patrimonialismo, Burocracia, Gerencialismo e Administração pública societal); Reforma do Estado e da administração pública no Brasil.

## **3º Período**

### **Estatística**

#### **Ementa**

Estatística descritiva. Probabilidade: Conceito, axiomas e teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade unidimensionais. Introdução à Teoria da Amostragem. Inferência Estatística: Teoria da Estimação, Processos de decisão, Testes de Hipóteses.

### **Estado, Direito e Cidadania**

#### **Ementa**

Estado Democrático de Direito e Constituição: conceitos jurídicos e sociológicos. Constituição Federal de 1988. Poderes do Estado brasileiro e organização político-administrativa. Cidadania no Brasil. Cidadania política, cidadania social e cidadania ambiental.

## **Ciência Política**

### **Ementa**

Poder, dominação e opressão. Estado, luta de classes, bem comum e burocracia. Formas e sistemas de governo: monarquia, república, presidencialismo e parlamentarismo. Representação e sistema partidário. Regimes políticos: democracias e autocracias. Ordem internacional: interestatal, imperialismo, globalização e neoliberalismo. Reprodução, reforma e revolução.

## **História do Pensamento Econômico**

### **Ementa**

Mercantilismo; Economia política clássica; Pensamento econômico socialista e Marx; Revolução marginalista; Ortodoxia neoclássica; Schumpeter; Revolução Keynesiana.

## **Administração Pública Contemporânea**

### **Ementa**

A modernidade e a globalização; o Estado e a administração pública compreendidas em perspectiva interdisciplinar e histórico-crítica; tendências ideológicas e desafios contemporâneos das teorias e práticas do campo.

## **Desenvolvimento Local e Sustentabilidade**

### **Ementa**

Aspectos conceituais e dilemas sobre desenvolvimento e crescimento econômico. Ciência e tecnologia na sociedade industrial capitalista. Articulação entre o local e o global; Relações entre a sociedade e a natureza. Desenvolvimento Humano, Social e Ambiental. Desenvolvimento sustentável: possibilidades e limites. Desenvolvimento local: perspectivas e estratégia de desenvolvimento. Movimentos ambientalistas e a pressão pela preservação ambiental. Políticas de desenvolvimento local e meio ambiente no Brasil; Participação e desenvolvimento. Metodologias participativas: diagnóstico e planejamento participativos.

## **Demografia**

**Ementa**

Conceitos e variáveis em Demografia. Fontes de dados demográficos. Medidas de período e medidas de coorte. Mortalidade. Padronização direta. Fecundidade e natalidade. Estrutura etária e dinâmica da população.

**Contabilidade e Legislação Tributária I****Ementa**

Tributos: conceitos, espécies e elementos fundamentais. Tributos sobre o consumo no Brasil. Imposto sobre serviços (ISS). Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação (ICMS). Imposto sobre produtos industrializados (IPI). Programa de integração social (PIS) e contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS). Sistema público de escrituração digital (SPED).

**Métodos Matemáticos aplicados em Atuária****Ementa**

Séries e sequências. Integração de função de duas ou mais variáveis. Métodos numéricos com aplicações em Seguros, Previdência, Risco, Saúde e Finanças.

**Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária****Ementa**

Matrizes: propriedades e operações. Sistemas de equações lineares. Determinantes. Espaços vetoriais. Autovalores e autovetores. Aplicações em Seguros, Previdência, Risco, Saúde e Finanças.

**Legislação e prática trabalhista****Ementa**

Aspectos da Legislação trabalhista e das relações de trabalho. Procedimentos principais das rotinas trabalhistas: admissão de pessoal, jornada de trabalho, contrato de trabalho, cálculo da folha de pagamento, férias, 13º. Salário, provisões e cálculo de rescisão contratual. Encargos e obrigações acessórias. Registro contábil das operações de rotinas trabalhistas.

## **4º Período**

### **Microeconomia I**

#### **Ementa**

Teoria do consumidor. Abordagem ordinal da utilidade. Curvas de Indiferença. Restrição Orçamentária. Escolha do consumidor. Bens normais, inferiores, comuns, de Giffen, substitutos e complementares. Curvas de renda-consumo e preço-consumo. Preferência Revelada. Efeitos preço, substituição e renda. Equação de Slutsky. Excedente do consumidor.

### **Prática de pesquisa**

#### **Ementa**

Os critérios de cientificidade e o senso comum (falsificacionismo de Popper, os paradigmas de Kuhn, os programas de pesquisa de Lakatos e a retórica científica). O método científico: hipóteses e evidências; dedução e indução; experimentação e observação; causação e correlação. Tipos de pesquisa: descritiva, explicativa, preditiva e propositiva. As especificidades das ciências sociais aplicadas: objetividade e subjetividade; descrição e prescrição. Dados quantitativos e qualitativos. Técnicas de coleta de dados (entrevistas, grupos focais e registros administrativos). Revisão de literatura; artigos científicos (modelo IMRD e modelo ensaio); mecanismos de busca de artigos. Regras da ABNT sobre formatação de trabalhos acadêmicos. Noções básicas de escrita em editores de texto, de elaboração de tabelas e gráficos em planilhas eletrônicas e de montagem de apresentação de slides. Elaboração de artigos científicos e sua apresentação em eventos científicos.

### **Classes e Movimentos Sociais**

#### **Ementa**

Fundamentos históricos, teóricos e práticos que compreendem a construção dos entendimentos acerca de classes sociais e movimentos sociais. Luta e consciência de classe. Estudo de movimentos sociais contemporâneos. As classes sociais e os movimentos sociais no Brasil. Classes sociais e a administração pública. Movimentos sociais e a administração pública.

### **Fundamentos da Programação**

#### **Ementa**

Conceitos básicos de algoritmos; construção de algoritmos; variáveis; expressões; identificadores; entrada de dados; operadores; vetores e matrizes; caracteres; strings; operadores lógicos; estruturas condicionais; estruturas de repetição; modularização (funções e procedimentos).

### **Contabilidade Social**

#### **Ementa**

Conceitos básicos e introdutórios; Sistema de Contas Nacionais; Números índices; Balanço de Pagamentos; Taxa de Câmbio e Mercado Cambial; Indicadores Sociais.

### **Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade**

#### **Ementa**

Parte I: Análise de dados, correlação e causalidade: a análise econométrica. Regressão linear simples: estimação, testes e análise. Regressão linear múltipla: estimação e inferência. Uso de variáveis dummy. Modelos com variável dependente qualitativa: probit e logit: estimação e inferência. Parte II: Introdução ao management science. Introdução à pesquisa operacional. Estruturação e resolução de problemas de programação linear. O método simplex. Aplicações na área de controladoria e contabilidade.

### **Tópicos Especiais em Administração Pública I**

#### **Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

### **Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I**

#### **Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

### **Tópicos Especiais em Ciências Contábeis I**

#### **Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

### **Tópicos Especiais em Ciências Econômicas I**

#### **Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas.

## **5º Período**

### **Macroeconomia I**

#### **Ementa**

Modelo Clássico, Modelo Keynesiano Simplificado, Mercado de Bens, Mercado Monetário, Modelo IS-LM, Consumo e Investimento.

### **Matemática Financeira**

#### **Ementa**

Valor do dinheiro no tempo. Juros e desconto simples. Juros compostos. Taxas nominais, proporcionais, equivalentes e efetivas. Descontos. Equivalência de capitais. Rendas ou séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Avaliações de investimentos.

### **Psicologia do Trabalho e das Organizações**

#### **Ementa**

A Psicologia como ciência e seu objeto de estudo. Psicologia aplicada ao estudo do trabalho e das organizações. Comportamento humano, subjetividade, saúde e sofrimento no trabalho. Processos psicossociais envolvidos nas relações de trabalho.

### **Direito Constitucional aplicado à Administração Pública**

#### **Ementa**

Introdução ao Direito Constitucional. Direitos Fundamentais. Administração Pública: conceito, princípios e estruturação. Noções constitucionais sobre finanças públicas.

### **Microeconomia II**

#### **Ementa**

Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de escala. Maximização de lucros. Produção e custos: curto e longo prazo. Minimização de custos. Curvas de custo. Economias de escala e de escopo. Concorrência perfeita: O equilíbrio da firma competitiva. A oferta da indústria no curto e no longo prazo. Avaliação de ganhos e perdas de políticas governamentais. Monopólio. Discriminação de preços. Concorrência monopolística. Oligopólio. Mercado de fatores de produção.

### **Cálculo de Probabilidade**

#### **Ementa**

Conceitos Fundamentais de Probabilidade. Variáveis aleatórias multidimensionais. Função Geradora de Momentos. Teorema Central do Limite. Lei dos Grandes Números.

### **Contabilidade e Legislação Tributária II**

#### **Ementa**

Tributação sobre a renda: imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). Tributação sobre o lucro no Brasil. Estrutura básica do lucro real. Lucro real: trimestral versus anual. Lucro real anual: antecipação mensal. Despesas dedutíveis e não dedutíveis. Exclusões ao lucro líquido. Incentivos fiscais do imposto de renda das pessoas jurídicas. Compensação de prejuízos não operacionais e o controle no livro de apuração do lucro real (e-LALUR). Tributação das microempresas e empresas de pequeno porte (Simples Nacional). Pronunciamento técnico: CPC 32 - tributos sobre o lucro. Sistema público de escrituração digital (SPED).

### **Tópicos Especiais em Administração Pública II**

#### **Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

### **Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II**

#### **Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

**Tópicos Especiais em Ciências Contábeis II****Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

**Tópicos Especiais em Ciências Econômicas II****Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas.

**6º Período****Gestão de custos****Ementa**

Conceitos, elementos e classificação de custos. Custeio por Absorção. Custeio Variável e Análise das Relações Custo/Volume/Lucro. Custeio ABC. Sistemas de produção e de apropriação de custos. Custos para controle e planejamento. Formação de preços de venda.

**Instituições de Direito Privado****Ementa**

Dicotomia entre Direito Público e Privado. Conceito e classificação das leis. Pessoas naturais: capacidade, personalidade e terminalidade. Pessoas jurídicas: sociedade simples e empresariais. Fatos e atos jurídicos. Noções sobre direitos das obrigações e contratos. Noções sobre Registros públicos. Noções sobre propriedade: material, intelectual e industrial.

**Análise de Demonstrações Contábeis****Ementa**

Introdução à Análise das Demonstrações Financeiras. Coleta de informações econômico-financeiras e demonstrações financeiras. Análise Vertical e Análise Horizontal. Análise econômico-financeira: Índices de Liquidez, Índices de Estrutura de Capital e Índices de Rentabilidade. Análise da Atividade Operacional: Índices de Prazos Médios e Giro, Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro. Análise Dinâmica de Capital de Giro (Modelo Fleuriet).

### **Políticas Públicas**

#### **Ementa**

Principais vertentes teóricas em políticas públicas. Atores, instituições e instrumentos de políticas públicas. Tipologias e Modalidades de Políticas Públicas. Ciclos do processo de políticas: montagem de agenda, formulação, tomada de decisão política, implementação e avaliação. A evolução das Políticas Públicas no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas.

### **Matemática Atuarial I**

#### **Ementa**

Funções Biométricas sobre uma vida. Prêmio puro único: Modelos clássicos de seguros de vida individuais. Prêmio puro único: Planos por sobrevivência (Teoria das Anuidades). Anuidades e Pecúlios a Prêmios Nivelados. Teoria das Reservas Matemáticas. Teoria dos Prêmios Comerciais.

### **Macroeconomia II**

#### **Ementa**

Mercado de Trabalho, Modelo OA-DA, Curva de Phillips, Novos Clássicos, Novos Keynesianos, Ciclos Econômicos.

### **Teoria da Contabilidade**

#### **Ementa**

O que é teoria. Assimetria informacional e Teoria da Agência. Relevância e características qualitativas da informação contábil. Ativo e sua mensuração. Passivo e Patrimônio Líquido. Conservadorismo contábil. Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas. Políticas e escolhas contábeis. Gerenciamento de resultados. Disclosure.

### **Tópicos Especiais em Administração Pública III**

#### **Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

**Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III****Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

**Tópicos Especiais em Ciências Contábeis III****Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

**Tópicos Especiais em Ciências Econômicas III****Ementa**

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas.

**7º Período****Economia Monetária****Ementa**

Definições e funções da moeda. Criação e controle da moeda: instrumentos de controle monetário, base monetária e multiplicador monetário. Teorias da demanda por moeda: visão monetarista e keynesiana. Minsky.

**Microeconomia III****Ementa**

Equilíbrio Geral e Teoria do bem-estar. Escolha sob incerteza. Informação Assimétrica: Seleção Adversa e Risco Moral. Relação Agente-Principal. Teoria dos Jogos: Equilíbrio de Nash, estratégias mistas, jogos repetidos, equilíbrio perfeito em subjogos.

**Contabilidade e Controladoria I****Ementa**

Ativos e Passivos Operacionais. Imobilizado (CPC 27). Teste de recuperabilidade (CPC 01). Realizável a Longo Prazo. Arrendamento Mercantil (CPC 06). Intangível (CPC 04). Passivo Não Circulante. Custos dos Empréstimos (CPC 20). Patrimônio Líquido:

destinação de resultados, reservas, ajustes de avaliação patrimonial. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL.

### **Econometria I**

#### **Ementa**

O Modelo de Regressão Simples; Análise de regressão Múltipla: Inferência, MQO Assintótico e Problemas Adicionais; Análise de Regressão com Informações Qualitativas; Heterocedasticidade; Especificação de dados; Uso de pacotes estatísticos.

### **Formação Econômica do Brasil**

#### **Ementa**

Economia colonial: colonização e capital mercantil; grande lavoura, pecuária e mineração; crise da economia colonial. Economia do Brasil império: Estado Nacional e economia do século XIX; terra, capital e trabalho; transição para o capitalismo. Economia da I República: café, indústria e finanças; política cafeeira.

## **8º Período**

### **Economia Internacional**

#### **Ementa**

Teoria clássica de comércio internacional. Modelo de Heckscher-Ohlin. Teoria da Equalização dos preços. Teorema Stolper-Samuelson. Economias de escala e concorrência imperfeita. Instrumentos de política comercial. Balanço de Pagamentos. Taxa de câmbio e mercado cambial. Integração econômica. Comércio internacional e determinação do nível de renda - Modelo IS-LM-BP. A experiência brasileira recente.

### **Economia do Setor Público**

#### **Ementa**

Teoria das finanças públicas; Intervenção do governo na economia; Falhas de mercado e de governo; Bens públicos e externalidades; Conceito, classificação e financiamento dos gastos públicos; Déficit público e dívida pública; Teoria da tributação;

Incidências tributárias; O sistema tributário brasileiro; A política fiscal brasileira; Federalismo fiscal no Brasil.

## **Contabilidade e Controladoria II**

### **Ementa**

Demonstração do Resultado Abrangente (DRA). Demonstração dos fluxos de Caixa (CPC 03). Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Investimentos em Outras Sociedades (CPC 18). Propriedade para Investimento (CPC 28). Negócios em Conjunto (CPC 19). Combinação de Negócios (CPC 15). Consolidação das Demonstrações Contábeis (CPC 36).

## **Econometria II**

### **Ementa**

Econometria de séries temporais: análise clássica, co-integração e modelos ARIMA e VAR. Introdução a modelos econométricos com uso de dados em painel; Uso de pacotes estatísticos.

## **Economia Brasileira**

### **Ementa**

Interpretação das origens da industrialização brasileira; A era Vargas: o primeiro governo Vargas (1930-1945); A política econômica do governo Dutra: a pequena onda liberal (1946-1951); A política econômica do segundo governo Vargas: O nacional desenvolvimentismo (1951-54); O período Café Filho (1954-1955); O governo JK e o Plano de Metas (1956-61); Os governos Jânio Quadros e João Goulart (1962-1964); A crise dos anos 60 e o golpe militar de 1964; As reformas institucionais: o PAEG (1964-1967); O milagre econômico (1968-1973); A crise do milagre e o II PND (1974-79); A crise dos anos 80: a aceleração inflacionária e os planos de estabilização; A década de 90: aberturas e reformas, o plano Real e suas contradições; A política econômica do governo Lula e suas contradições.

## **Trabalho de Conclusão de Curso I**

Projeto de monografia. Normas ABNT.

## **9º Período**

### **Desenvolvimento Econômico**

#### **Ementa**

Conceitos e indicadores de desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; A teoria de desenvolvimento econômico de Schumpeter e a contribuição de Keynes e Kalecki; Estratégias de desenvolvimento equilibrado (Rosenstein-Rodan, Nurkse, Lewis); Estratégias de desenvolvimento desequilibrado (Hirschman, Myrdal); A problemática do desenvolvimento segundo a CEPAL: estruturalismo e neo-estruturalismo; Os modelos de crescimento econômico; Desenvolvimento econômico comparado (países de industrialização tardia, países asiáticos e América Latina); Contribuições recentes à teoria do desenvolvimento econômico.

### **Economia Industrial**

#### **Ementa**

Modelo de estrutura-conduta-desempenho. Concentração industrial. Barreiras à entrada. Mercados contestáveis. Prevenção estratégica à entrada e preço limite. A firma na nova Economia Institucional. Teoria dos Custos de Transação. Capacitação interna das firmas: a teoria do crescimento da firma de Penrose e história econômica de empresas por Alfred Chandler. Teoria evolucionária. Estratégias de financiamento. Estratégias de Marketing. Estratégias de Inovação. Regulação Econômica. Políticas industriais.

### **Auditoria Contábil e Controle Interno**

#### **Ementa**

Conceitos básicos de auditoria, procedimentos de auditoria, auditoria externa e auditoria interna, demonstrações contábeis a serem auditadas. Planejamento de auditoria, auditoria das contas patrimoniais e de resultado, parecer da auditoria e relatório da auditoria. Controle interno, princípios fundamentais dos controles, avaliação do sistema de controle interno e determinação dos procedimentos de auditoria. Normas Brasileiras Técnicas de Auditoria.

### **Controladoria Estratégica e Operacional**

#### **Ementa**

A função controladoria e o *controller* nas organizações. Estratégias de unidades de negócio e corporativa. Descentralização: centros de receitas, custos/despesas e de lucro. Mensuração de desempenho em organizações descentralizadas. Preço de transferência. Decisões de orçamento de capital. Mensuração, Controle de Ativos e o Valor Econômico Agregado (EVA®). Controle gerencial de projetos. Comportamento nas organizações e remuneração de gestores. O *Balanced Scorecard* (BSC).

## **História e Pensamento Econômico Contemporâneo**

### **Ementa**

A economia internacional no entre-guerras; evolução e colapso do padrão-ouro; Grande Depressão; Bretton Woods; pensamento econômico no pós-guerra; crises, neoliberalismo e mundialização; tendências do pensamento econômico contemporâneo.

### **Trabalho de Conclusão de Curso II**

Estrutura, redação e organização técnica da monografia.

## **3.6.2. Atividades complementares**

As atividades complementares contemplam atividades de formação que visam enriquecer a formação dos discentes por meio da participação em eventos relacionados a ensino, pesquisa e extensão. Parte dessas atividades é realizada no âmbito do PIEPEX, dotado de regulamentação específica.

### **3.6.2.1. Iniciação científica**

A iniciação científica é um dos principais instrumentos de interligação entre graduação e pós-graduação. Trata-se de uma atividade de pesquisa desenvolvida por discentes de graduação acompanhados por um docente-pesquisador que atua como orientador. Como o nome indica, em geral, os discentes que se dedicam a essa atividade possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa e, assim, a iniciação científica representa o seu primeiro contato com a produção do conhecimento na universidade.

Nessa atividade, o discente-pesquisador exerce os primeiros momentos da pesquisa científica, como a escrita acadêmica, a apresentação de resultados em eventos, a sistematização de ideias, a sistematização de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios e demais atividades envolvidas no ofício do pesquisador.

As principais agências financiadoras da atividade de iniciação científica no Brasil, por meio da concessão de bolsas de incentivo à pesquisa, são o CNPq e a FAPEMIG. A UNIFAL-MG também concede tais bolsas e ainda permite que o discente possa optar pela iniciação científica voluntária, isto é, realizar as atividades de iniciação científica mesmo sem receber bolsa, a fim de complementar sua formação acadêmica.

O discente do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria tem ainda a possibilidade de aprimorar seu ensino de graduação e iniciar-se nas atividades de pesquisa por meio do Programa de Educação Tutorial (PET). Trata-se de um programa de comprovada excelência e concretizado em grupos interdisciplinares, cujos membros trabalham em quatro vertentes principais, a saber, Ensino, Cultura, Pesquisa e Extensão. Durante o programa, os petianos aprendem a trabalhar em equipe e a irradiar para os demais colegas o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento para a solução dos mais diversos problemas.

### ***3.6.2.2. Projetos de extensão***

Os projetos de extensão fazem parte do processo educativo da Instituição propiciando a interdisciplinaridade além da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, ampliando assim a relação da instituição com a sociedade e possibilitando uma formação mais abrangente.

Para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A extensão, entendida como prática que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade

como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

Pode-se dizer que atualmente as ações de extensão da UNIFAL-MG representam importante instrumento de inserção da universidade no processo de desenvolvimento da região, prestando importante contribuição na forma de programas, projetos, eventos, cursos e prestações de serviços.

### **3.6.3. Atividades Curriculares de Extensão (ACEx)**

De acordo com as instruções da resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, emitida pelo Conselho Nacional de Educação, e da resolução n.º 13/2020, de 9 de setembro de 2020, produzida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIFAL-MG, a fim de obter a carga horária mínima de 10% de atividades curriculares de Extensão nos cursos de graduação.

Ao longo do seu percurso formativo, o discente cumprirá a carga horária de 360 horas de ACEx. No Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, do 1º ao 6º período, serão oferecidas 240 horas de ACEx, ofertadas em programas e projetos vinculados ao BICE e articulados às atividades de extensão do PIEPEX. No 2º ciclo, do 7º ao 9º período, a carga horária mínima de extensão de 120 horas será integralizada por meio de programas e projetos vinculados ao Laboratório de Pesquisa e Extensão do curso específico de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.

Os projetos e programas submetidos pelos docentes deverão respeitar os princípios de interdisciplinaridade e interprofissionalidade, interação dialógica, impacto e transformação social, impacto na formação do estudante e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme a orientação da citada resolução e do Manual de Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG. Os projetos e programas vinculam-se às áreas de extensão definidas pelo FORPROEX (comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho), campos que, por sua vez, contemplam várias subáreas.

Outros aspectos das condições de oferta das ACEx deverão ser considerados pela regulamentação específica, a ser elaborada pela comissão de curricularização da extensão do Bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.

O acompanhamento das atividades e registro das ACEx será realizado pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.

#### **3.6.4. Trabalho de Conclusão de Curso**

Seguindo a recomendação do art. 10º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, o trabalho de conclusão de curso do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria deve ter o formato final de monografia. Ela deverá ser orientada por um docente e seguir os parâmetros referentes às normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalho científico. O trabalho de conclusão de curso possui regulamentação específica, contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas para sua elaboração.

#### **3.6.5. Estágios**

No Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, o estágio é um componente não-obrigatório conforme Resolução CNE/CES nº4/2007 e portanto, não é obrigatório para integralização do curso. Os discentes que optam pela sua realização devem estar submetidos aos parâmetros da Lei 11.788/2008. Os detalhes do estágio não obrigatório serão regidos por regulamentação específica.

#### **3.6.6. Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX)**

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX estreita a relação entre discente e docente, levando o ensino e a aprendizagem aos discentes para além das salas de aula. Seu objetivo é integrar e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de complexidade crescente, iniciadas a partir do ingresso do discente na universidade sob a coordenação docente, a fim de auxiliá-lo na construção de seu itinerário formativo e, ao

mesmo tempo, capacitá-lo para produzir conhecimentos que resultem em seu trabalho de conclusão do curso.

A ideia é despertar no discente a importância do ensino e mobilizá-lo para a pesquisa e a preocupação social, via ações de extensão. Dessa maneira, busca-se que o discente deixe de ser mero receptor passivo de informações e passe a ser sujeito da aprendizagem, o que é fundamental para o caráter reflexivo e crítico do curso. Tal postura deve se refletir em um número crescente de projetos de Iniciação Científica e Extensão elaborados e propostos por discentes do curso.

Enquanto programa, o PIEPEX incorpora a complexidade crescente e gradual e a integração dos conteúdos de graduação desenvolvidos no decorrer do curso. Isso se dá por meio da participação dos discentes em atividades, tais como: projetos (pesquisa e extensão), cursos, estudos dirigidos, estágios não obrigatórios, oficinas, workshops, entre outras. Com isso espera-se: (1) o contínuo enriquecimento acadêmico dos discentes; e, (2) a interação com a comunidade de Varginha e região.

O programa está estruturado de modo que um docente assume sua coordenação e outros formam seu colegiado. Esse núcleo gestor tem a função de sistematizar e avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito do programa, de acordo com o regulamento da Pró-Reitoria de Graduação e do próprio programa. O suporte para o funcionamento do PIEPEX acontece por meio do registro sistemático de projetos, cursos, eventos e demais atividades na secretaria do programa e no Controle de Ações de Extensão (CAEX).

Com o processo de curricularização da Extensão, o eixo Extensão já previsto no PIEPEX corresponderá à toda carga horária mínima de ACEX (240h), que deverá ser cumprida em programas e projetos livres e devidamente registrados no Controle de Ações de Extensão (CAEX), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Por fim, o PIEPEX tem carga horária total de 600 horas, sendo obrigatório o cumprimento destas horas para a integralização do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia. A integralização das 600 horas obedece a regulamentação específica do programa.

### **3.6.7. Programa Tutorial Acadêmico (PTA)**

O Programa Tutorial Acadêmico (PTA) tem por finalidade colaborar com o discente para integrá-lo à Universidade, procurando potencializar todos os saberes e

oportunidades propiciadas pelo meio acadêmico e suas múltiplas relações com as diversas áreas do conhecimento.

Para alcançar seus objetivos uma das ações relacionadas a ensino desenvolvidas pelo PTA é a tutoria discente. As ações de tutoria são caracterizadas pelo acompanhamento, orientação e auxílio individualizado de um discente tutorado por um discente tutor, sob a supervisão de um docente tutor. O professor indica um tutor que tutora um grupo de no máximo três alunos, acompanhados individualmente. As atividades desenvolvidas podem ser extraclasse ou ainda na sala de aula, conforme critério estabelecido pelo professor tutor.

Outra atividade desenvolvida, desde o ano de 2015, é a acolhida aos calouros com atividades que objetivam familiarizar o ingressante ao contexto acadêmico, além de palestras que instigam a uma condução de sucesso da vida universitária. É apresentado ao discente ingressante as ferramentas de apoio pedagógico disponíveis durante sua formação, bem como, as possibilidades de participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No decorrer do semestre o PTA aplica também a atividade de ensino a ser aproveitada junto ao PIEPEX visando incentivar nos alunos, desde o primeiro período, o hábito de leitura e conhecimento da política da instituição, além de seus deveres e obrigações junto ao curso.

O PTA vem realizando, também, o Evento Compartilhe, o qual consiste numa atividade envolvendo alunos egressos que dividem um pouco de suas experiências no mercado de trabalho ou em programas de pós-graduação. A atividade tem grande repercussão entre os internos.

A organização de momentos culturais e esportivos também faz parte das propostas de ações do PTA, além da proposição de palestras que tratam de assuntos relevantes do cenário nacional nos contextos político e econômico.

Com essas ações, o PTA procura contribuir para o processo de adaptação do aluno ingressante que vem apresentando um perfil cada vez mais variado. Destaca-se que o mesmo possui regulamentação específica.

### **3.6.9. Laboratório de Pesquisa e Extensão**

A proposta do Laboratório de Pesquisa e Extensão do curso é realizar a integração entre temáticas dos conteúdos ministrados nas unidades curriculares do 7º ao 9º período

e suas possíveis aplicações no campo das atividades de pesquisa, sobretudo aqueles referentes à elaboração do trabalho de conclusão de curso e a grupos de pesquisa. Também é uma forma de estimular os alunos a participarem de eventos acadêmicos promovidos regularmente no âmbito do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, especialmente pelos programas de pós-graduação em Economia e em Gestão Pública e Sociedade.

Outro ponto fundamental essencial do laboratório é o maior envolvimento e interação dos discentes com a comunidade externa por meio de projetos e programas de extensão que poderão ser desenvolvidos pelos docentes vinculados à área de Economia. Dessa forma, o laboratório procura fomentar o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes voltadas tanto a interação social quanto para o aprofundamento posterior da vida acadêmica, caso o discente opte por prosseguir seus estudos de pós-graduação. Por fim, busca-se fortalecer a autonomia dos alunos na construção do seu conhecimento e no estabelecimento de ligações práticas e reflexivas com seu entorno.

Na trajetória formativa do discente, deve-se cumprir a seguinte distribuição da carga horária das atividades do Laboratório de Pesquisa e Extensão entre o 7º e o 9º período:

- 120h de ACEx em programas e projetos livres de extensão.
- 60h de atividades de pesquisa.

A comissão de acompanhamento e a regulamentação das atividades do Laboratório de Pesquisa e Extensão será criada antes do início de sua operação, a partir do 1º semestre letivo de 2026, observando-se os regulamentos próprios de pesquisa e extensão da universidade e de acordo com o regulamento específico das ACEx para o curso.

### 3.7. Temas transversais

A Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) que devem ser integradas pelas Instituições de Ensino Superior, assim como pelo sistema de ensino em si. O artigo 2º da Resolução nº 1/2012 define a Educação em Direitos Humanos como o “uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.” No artigo 3º da Resolução mencionada estabelece como princípios: I - dignidade humana; II - igualdade de direitos; III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; IV - laicidade do Estado; V - democracia na educação; VI- transversalidade, vivência e globalidade; e VII - sustentabilidade socioambiental.

Tratar de temas transversais contempla diversos assuntos, com destaque para as relações étnico raciais, a inclusão da pessoa com deficiência, oferta da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), discussões sobre Educação Ambiental, sobre a prevenção ao uso e abuso de drogas, violência na escola (*bullying*) e violência contra a criança, o adolescente e a mulher. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. Esta concepção constitui um dos fundamentos do ensino, pesquisa e extensão da UNIFAL-MG.

Nesse sentido, no curso de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria da UNIFAL-MG, os temas transversais são abordados por meio de diversas unidades curriculares, atividades de ensino, de pesquisa e de extensão ofertadas no PIEPEX, projetos e programas livres, grupos de ensino, pesquisa e extensão, além de outras ações institucionais. A formação interdisciplinar no Bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, que envolve áreas variadas como Administração Pública, Economia, Contabilidade, Atuária, contando ainda com unidades curriculares do Direito, Ciências Sociais e Ciência Política, por exemplo, potencializam o atendimento destas diretrizes. Por fim, pela característica transversal dos temas aqui referidos, o currículo do Bacharelado em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, nas diversas

vivências acadêmicas, também orienta um olhar sobre a educação em Direitos Humanos nas demais situações de aprendizagens, trabalhando pela construção de uma cultura institucional de promoção e defesa de tais direitos como estabelecido pelas diretrizes nacionais.

### **3.8. Integração entre graduação e pós-graduação**

Enquanto a graduação está associada ao aprendizado de um conjunto de conhecimentos e sua aplicação em diversas áreas, a pós-graduação se preocupa com o ensino dos meios pelos quais aquele conjunto de conhecimentos é elaborado e sua produção. A integração entre esses dois níveis de ensino é fundamental em pelo menos dois aspectos.

O primeiro deles relaciona-se ao docente e sua atividade em sala de aula. O ensino e a pesquisa de pós-graduação permitem ao docente manter-se atualizado em suas áreas de atuação e aplicar o conhecimento de fronteira não só em sua produção científica como no ensino de graduação, que se beneficia com a revisão periódica das ementas das disciplinas; a reciclagem constante da bibliografia e a incorporação de teorias e metodologias inovadoras dentro do campo de conhecimento frutos da interconexão entre pesquisadores e instituições em boa medida propiciada pelas atividades de pós-graduação.

O segundo aspecto relaciona-se ao discente e sua vivência acadêmica. O contato com docentes da pós-graduação coloca o discente da graduação em contato próximo com a produção de conhecimento e abre-lhe a oportunidade de participar efetivamente de atividades de pesquisa. Os canais por meio dos quais se dá esse contato são, especialmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso, cuja atividade de orientação frequentemente enlaça o interesse do graduando à atividade de pesquisa do professor-orientador-pesquisador, e os Programas de Iniciação Científica, vinculados às principais agências de fomento nacionais e estaduais. Atualmente, existem os seguintes programas em funcionamento no curso, vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da universidade:

- Com bolsas do CNPq: PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e

Inovação; PIBIC – EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio.

- Com bolsas da Fapemig: PIBICT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica; BIC-JR – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior.
- Com bolsas institucionais da UNIFAL-MG: PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNIFAL-MG.
- Programas de Iniciação Científica e Tecnológica Voluntários: PIVIC – Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária da UNIFAL – MG; PIVITI – Programa Institucional de Iniciação Tecnológica e Inovação Voluntária da UNIFAL-MG.

A articulação de conteúdos da graduação e pós-graduação ainda se manifesta de modo concreto nos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos continuamente pelo ICSA/Unifal-MG e na participação de discentes em grupos de pesquisa liderados por docentes-pesquisadores.

Nesse processo, as atividades de ensino e pesquisa se retroalimentam e se completam na formação acadêmica do discente e nas atividades de ensino e pesquisa do docente. A maior parte das pós-graduações e das atividades de pesquisa no país está concentrada nas universidades públicas, federais e estaduais. Sem dúvida, essa é uma das principais razões pelas quais essas universidades se destacam nos indicadores de qualidade do ensino de graduação. O grande desafio atualmente é alargar a ponte que integra graduação e pós-graduação.

Nesse sentido, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da UNIFAL-MG oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional e acadêmico) e *lato sensu*. Desde 2012 está em funcionamento o Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Sociedade (PPGPS), um mestrado interdisciplinar que tem como área de concentração a “Gestão Pública e Sociedade” e se organiza em duas linhas de pesquisa: “Sociedade, Trabalho e Lutas Sociais” e “Políticas Públicas, Gestão Pública e Desenvolvimento”. Em 2015, foi criado o Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (Profiap), organizado em rede nacional e coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Ambos os Programas fornecem alternativas de continuidade da formação acadêmica e profissional para

egressos do curso de graduação em Economia desejosos de ampliar o leque de sua atuação, na academia e no mercado, e de consolidar conhecimentos em áreas afins à sua formação de graduação.

Para os que preferem seguir no campo da Economia, a partir de 2017, entrou em funcionamento o Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGEconomia), tendo como área de concentração a “Economia e o Desenvolvimento” e como linhas de pesquisas a “Economia Aplicada” e “História Econômica, Economia Política e Desenvolvimento”. Discentes de graduação tem a oportunidade de se engajar em grupos de pesquisa vinculados ao Programa – o Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEAP) e Núcleo de Estudos em História Econômica e Economia Política (NEheEP) – nos quais são desenvolvidos projetos de pesquisa que podem contar com a participação de graduandos. Eventualmente, são oferecidas na pós-graduação disciplinas abertas aos discentes de graduação.

Pelos benefícios mútuos da interação entre graduação e pós-graduação indicados anteriormente, pode-se dizer que a oferta de um programa de pós-graduação na mesma área de um curso de graduação é um diferencial relevante para o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, já que não são muitas as instituições de ensino superior que oferecem, simultaneamente, os cursos de graduação e pós-graduação em Economia. Desse modo, o ICSA/UNIFAL-MG dá aos discentes desse curso a possibilidade de cumprir um itinerário formativo completo da graduação ao mestrado.

## **4. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO**

### **4.1. Metodologia de ensino e aprendizagem**

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria constroem, no cotidiano docente, as metodologias de ensino que deverão garantir aos discentes uma aprendizagem voltada, não só, para a análise e previsão das consequências sociais, empresariais e individuais das políticas econômicas, mas sobretudo, para o caráter crítico e reflexivo. Aparelhando, assim, os discentes intelectualmente para que sejam sujeitos conscientes dos problemas sociais e capazes de formular alternativas para solucioná-los.

A interdisciplinaridade é um processo. No curso ela é continuamente buscada em sala de aula e permanentemente discutida fora dela, pois se constitui no núcleo de sua metodologia de ensino. É preciso conectar e integrar os diferentes saberes em uma síntese que transcenda os saberes compartimentados e isso exige estruturas acadêmicas e ferramentas de ensino inovadoras, além de uma redefinição da atitude docente rumo a um trabalho de cooperação contínua e reorganização do processo de ensino e aprendizagem.

O significado de interdisciplinaridade não é consensual e, muitas vezes, o conceito é confundido com outros correlatos, como multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Para além do debate, a interdisciplinaridade é entendida aqui como qualquer esforço de interação entre diferentes Unidades Curriculares, tendo em vista a compreensão de um objeto por meio de uma síntese resultante da multiplicidade de perspectivas adotadas. A interdisciplinaridade é um processo que envolve a cooperação entre os docentes e a reformulação do processo de ensino-aprendizagem, um movimento cujo produto final está em permanente construção.

No Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, os conteúdos específicos necessários para a formação do economista são contemplados sem perder de vista as possibilidades da interdisciplinaridade. Nesse sentido, o curso é oferecido pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, estrutura acadêmica não departamentalizada, constituído por docentes de formação variada e contribui diretamente para a discussão e incorporação de diferentes saberes às unidades curriculares. Além disso, o curso conta com dois importantes programas de consolidação do ensino interdisciplinar: o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) e o Programa Tutorial Acadêmico (PTA).

O PIEPEX estreita a relação entre discente e docente, levando o processo de ensino-aprendizagem discentes para além da sala de aula. Seu objetivo é integrar e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de complexidade crescente, iniciadas a partir do ingresso do discente na universidade sob a coordenação docente.

A ideia é despertar no discente a importância do ensino e mobilizá-lo para a pesquisa e a preocupação social, via ações de extensão. Busca-se fazer com que o discente deixe de ser mero receptor passivo de informações e passe a ser sujeito da aprendizagem, o que é fundamental para o caráter reflexivo e crítico do curso. Tal postura reflete em um número crescente de projetos de Iniciação Científica e Extensão elaborados e propostos por discentes do curso. Dessa forma, o PIEPEX representa um meio efetivo de praticar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, constituidores dos pilares da educação universitária. O Programa Tutorial Acadêmico – PTA é constituído por uma comissão de 6 professores sendo um coordenador e mais 5 professores. Essa comissão se reúne periodicamente para discutir, propor e aplicar formas de integração dos alunos ao contexto universitário cumprindo assim seu objetivo. Constitui outra proposta que vem de encontro à negação do processo de ensino centrado apenas na figura do professor. Como meio de reparar a heterogeneidade da formação dos discentes, o PTA busca incentivar o processo ensino-aprendizagem baseado na cooperação entre estudantes. As ações de tutoria são caracterizadas pelo acompanhamento, orientação e auxílio individualizado de um discente tutorado por um discente tutor, sob a supervisão de um docente tutor. Dessa forma, o PTA procura incentivar que o processo ensino-aprendizagem transcorra não somente de maneira unilateral, pela relação entre docentes e discentes em sala de aula, podendo se estender além dela.

Além da tutoria discente, o PTA orienta os discentes em questões relacionadas ao seu desempenho, além de colaborar para integrar o discente à Universidade na plenitude de sua vida acadêmica, procurando aperfeiçoar todos os saberes e oportunidades propiciadas pela Universidade e suas múltiplas relações com as diversas áreas de conhecimento, a fim de formar um profissional competente, ético e reflexivo desde o seu ingresso na Instituição. O PTA também é um programa que contribui para integrar docente e discente, uma vez que é coordenado por docentes-tutores que periodicamente atendem discentes individualmente.

A integração do discente à Universidade pelo PTA se dá por meio da proposição de atividades de acolhida aos calouros, familiarizando o novato ao ambiente que está inserindo objetivando apresentar uma condução plausível da vida universitária pelos ingressantes. Nesta atividade ocorre a apresentação da estrutura de constituição da UNIFAL-MG. São apresentados os órgãos como direção de instituto, direção de Campus,

coordenação, setores como DRGCA (Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico), biblioteca, programas PTA, PIEPEX, PRACE (Programa de Assistência Estudantil), projetos de extensão, Iniciação Científica e estrutura do curso. Palestras sobre temas relevantes e de interesse dos alunos (utilização de drogas, prostituição, trote, etc.) também são contemplados. O PTA promove também atividades que se referem ao contexto social vivenciado em cada momento. Em épocas de eleição, promove debate político com o intuito de esclarecer o cenário configurado entre os partidos que disputam as eleições sem privilegiar posição ou oposição. A crise econômica e política que permeia o Brasil também é tema abordado. O PTA contribui também para a pesquisa envolvendo questões relacionadas à evasão e retenção. A organização de momentos culturais e esportivos também faz parte das propostas de ações do PTA, além do projeto Compartilhe, o qual retrata as experiências e vivências dos egressos da UNIFAL-MG, Campus Varginha.

Outra peculiaridade do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, que exige metodologias de ensino alternativas, é a variedade do tamanho das turmas. Nas unidades curriculares diretas obrigatórias, específicas ou eletivas, as turmas são menores. No entanto, nas unidades curriculares obrigatórias, as turmas são grandes, com cerca de 80 (oitenta) discentes em sala de aula. Neste caso específico, ambos os programas citados também contribuem para amenizar a distância entre docente e discente resultante do tamanho dessas turmas. Além disso, a tecnologia torna mais efetiva a comunicação entre docente e discente por meio da plataforma *Moodle*, recurso didático que possibilita ao docente a disponibilidade de materiais de apoio ao processo ensino aprendizagem.

A UNIFAL-MG disponibiliza um órgão responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à utilização desta ferramenta. Os recursos disponíveis servem como suporte ao ensino presencial no curso facilitando o acesso aos conteúdos das unidades curriculares, bem como, outros recursos que são empregados na aplicação de avaliações e discussões no ambiente virtual de aprendizagem. A utilização da tecnologia contribui também para a difusão do conhecimento científico por meio da TV Capes.

Em conformidade com a tríade ensino-pesquisa-extensão que caracteriza a metodologia de ensino no bacharelado Ciências Econômicas com Ênfase em

Controladoria da UNIFAL-MG, há que se ressaltar que o corpo docente dedica-se também às atividades de pesquisa e pós-graduação visando aprimorar as discussões nas aulas de graduação bem como fora delas. Esse fato se justifica uma vez que o docente pesquisador está a todo momento diante de fenômenos e eventos oriundos de diversos campos sendo cada vez mais necessário a articulação de saberes interdisciplinares. Com isso desperta nos discentes, na sala de aula ou em atividades de pesquisa e extensão a habilidade da análise reflexiva interdisciplinar no desenvolvimento das pesquisas e na proposição de alternativas para a resolução de problemas que não sejam apenas ligados às unidades curriculares, mas também do cotidiano social.

Ressalta-se também que o despertar da consciência crítica e espírito questionador e reflexivo dos discentes vem sendo trabalhado por meio dos temas transversais os quais fazem parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), criados a partir do Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecido em 1999. De acordo com o Ministério da Educação-MEC, os temas transversais envolvem seis áreas: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Esses temas não constituem uma imposição a serem ministrados, são propostas sugeridas a serem incorporadas nos planos de ensino. São trabalhados por meio das diversas atividades do PIEPEX, pelas próprias unidades curriculares do curso, por meio de projetos de extensão e disciplinas com conteúdo extensionista, assim como por meio do PTA que já propôs palestras sobre Direitos Humanos, Saúde e trabalho. A Ética é trabalhada constantemente por meio da própria atividade de tutoria discente que favorece a interação entre discentes por meio do diálogo facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Os alunos, muitas vezes, possuem uma linguagem mais próxima na transmissão de conceitos e teorias. A cooperação incentivada entre os alunos faz com que o senso de solidariedade seja despertado em oposição aos valores de competição e egoísmo, valores estes, que quando não combatidos podem refletir de maneira predatória e desleal no exercício da profissão de economista e sobretudo de ser humano.

A heterogeneidade da formação dos discentes é um problema complexo que não pode ser resolvido apenas com esforços individuais, seja do discente, do docente ou da Universidade. Ele exige, na verdade, um esforço conjunto por meio da formação de equipes didáticas de apoio formadas por docentes, monitores e bolsistas. Do ponto de vista social, as bolsas de assistência estudantil asseguram condições mínimas de

manutenção do discente na universidade. Do ponto de vista acadêmico, o PTA e as atividades de monitoria remunerada e voluntária ajudam a equacionar o problema do déficit de formação verificado entre ingressos, mas não retiram o desafio de se buscar metodologias de ensino que possam lidar com discentes tão heterogêneos. Assim, são diretrizes para a concepção dessas novas metodologias no Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria:

- O estímulo constante e a valorização, por parte dos docentes, ao estudo individual e à busca ativa de conhecimento;
- A maior flexibilidade possível na dinâmica curricular do curso e o trabalho com conteúdos interdisciplinares nas unidades curriculares, muitas vezes com a presença de dois professores em classe;
- O investimento em uma formação geral sólida, assegurada pelas características próprias do curso;
- O reconhecimento das habilidades e competências adquiridas pelo docente fora da universidade;
- O fomento à integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão concretizada nas atividades do PIEPEX e nos trabalhos das unidades curriculares.

Finalmente, são grandes os desafios metodológicos apresentados à Educação Superior. Embora importantes, as aulas meramente expositivas já não conseguem responder às demandas atuais do conhecimento e, por isso, o Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria constrói e lança mão de metodologias de ensino alternativas para suprir as necessidades de aprendizagem em um ensino superior dinâmico, plural e cada vez mais interdisciplinar. Tais metodologias propostas pelo curso são detalhadas nos programas de ensino de cada Unidade Curricular.

#### **4.2. Avaliação de aprendizagem**

A avaliação deve ser utilizada para diagnosticar problemas de aprendizagem dos alunos, subsidiando ações no processo ensino e aprendizagem que possam contribuir para a superação das dificuldades apresentadas. Por outro lado, a avaliação deve ser processual

e diversificada, valorizando a construção do conhecimento ao longo do desenvolvimento da unidade curricular.

No curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, é de responsabilidade do professor da respectiva unidade curricular, o estabelecimento, no Programa de Ensino, sobre a maneira e o momento em que as avaliações ocorrerão. A forma de avaliação deve obedecer aos objetivos da unidade curricular e do curso, conforme está estabelecido no projeto pedagógico.

Assim sendo, metodologias de avaliação como provas envolvendo questões abertas e de múltipla escolha, seminários, relatórios, debates, entre outras, podem ser incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem. Os demais procedimentos de avaliação da aprendizagem deverão ser considerados os seguintes aspectos: a definição de critérios e os objetivos da avaliação; a clareza dos métodos e instrumentos utilizados; e, finalmente, a adequação dos instrumentos às atividades pedagógicas e institucionais. Todas as metodologias adotadas devem obedecer ao disposto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

Em coerência com as concepções filosóficas e pedagógicas já assumidas para o processo educativo, privilegia-se as concepções processuais e formativas de avaliação, porque, deste modo, legitima-se um processo de recuperação da aprendizagem ao longo do itinerário formativo do estudante.

## **5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO**

### **5.1. Avaliação do projeto pedagógico**

Segundo a Resolução 1/2010 do CONAES, cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a elaboração, a análise, a avaliação e o acompanhamento da execução do projeto pedagógico. O NDE do Bacharelado em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria faz o uso de variados instrumentos disponíveis para a avaliação da forma de aprendizado, bem como, das unidades curriculares, no intuito de efetivar este processo. Entre estes instrumentos, podem-se citar as avaliações semestrais da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Além disso, a avaliação do projeto pedagógico perpassa pelos pareceres elaborados pelo colegiado do curso. Isto integra questões como o funcionamento do curso, orientações aos discentes, discussões relacionadas ao curso por meio do Programa Tutorial Acadêmico (PTA), unidades curriculares, entre outras. Outras ferramentas de avaliação empregadas são o acompanhamento ao egresso e o estabelecimento de diálogo entre os discentes.

A síntese de resultados dos instrumentos de avaliação são indicadores importantes para subsidiar a qualidade e a adequação do que foi planejado para o desenvolvimento do curso. Com isso, é possível refletir sobre a trajetória do curso e repensar os instrumentos utilizados, o que possibilita sua crítica, interrupção e/ou alteração para viabilizar o alcance da proposta político-pedagógica.

## **5.2. Avaliação interna do curso**

### **5.2.1. Autoavaliação da CPA**

A avaliação interna do curso de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria envolve um processo contínuo, permanente e participativo e visa atender às demandas dos discentes, dos docentes e também da UNIFAL-MG. O mecanismo de avaliação principal é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme está previsto pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

É papel da CPA conduzir e articular um processo contínuo de autoavaliação da UNIFAL-MG, com o intuito de obter e divulgar informações sobre o desenvolvimento da instituição. Além disso, cabe a CPA o acompanhamento de ações que visam a melhoria do ensino e de seus impactos sociais.

Os resultados exibidos nos relatórios da CPA são debatidos em fóruns e reuniões propiciados pelo NDE do curso. Em uma segunda etapa, eles são direcionados para comporem as discussões nas reuniões de colegiado do curso. Com isso, é possível obter pareceres articulados na tomada de decisões, com conseqüente melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Além disso, o colegiado do curso utiliza distintas abordagens e indicadores para o acompanhamento do curso, a fim de avaliar o aperfeiçoamento da dinâmica curricular e

o aprendizado do discente. Esta atividade é viabilizada por sua função de ouvir a comunidade acadêmica, e também os setores externos à universidade.

### **5.3. Avaliação externa do curso**

A avaliação externa do curso é regulamentada pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que cria o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este é um órgão vinculado ao Ministério da Educação que organiza as avaliações institucionais juntamente com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES é responsável por designar comissões constituídas por especialistas de cada área do conhecimento específica para a avaliação externa do curso com a finalidade de autorização do funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Este sistema de avaliação externa visa a melhoria da qualidade do ensino superior, a expansão da eficiência institucional e o aperfeiçoamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições.

A avaliação dos cursos é realizada observando-se as dimensões: organização didático-pedagógica; perfil do corpo docente; e instalações físicas. Por sua vez, a avaliação dos discentes é realizada por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), na qual, discentes dos cursos de graduação se submetem a uma prova. Estas avaliações são executadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Seus resultados produzem informações que possibilitam a avaliação da qualidade dos cursos e das instituições de ensino superior.

## **6. ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO**

### **6.1. Recursos físicos e tecnológicos**

O campus Varginha da Universidade Federal de Alfenas conta com área de aproximadamente 135.000 m<sup>2</sup>, onde está alocado o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Este possui localização privilegiada, distante aproximadamente 4 km do centro da cidade, em local de fácil acesso, servido por importantes avenidas que se conectam à BR-491 e ao centro da cidade. A região possui comércio bem desenvolvido e independente do centro comercial da cidade, proporcionando facilidades e conforto aos

estudantes, e dispõe de áreas que possibilitam expansão futura da Universidade. A área, também, é próxima ao Batalhão da Polícia Militar, o que proporciona segurança à comunidade acadêmica e à estrutura do Campus. Também há a Unidade de Pronto Atendimento – UPA próxima ao Campus.

A estrutura física do campus contempla, atualmente, 4 prédios para o desenvolvimento de atividades administrativas e 2 prédios adicionais, sendo um onde funciona o Restaurante Universitário e outro denominado “Serviços Gerais”, onde funciona parte da área administrativa, informática, transportes, almoxarifado e oficinas de manutenção. Além destes, conta também com uma área esportiva composta de um ginásio coberto, uma quadra poliesportiva descoberta e um campo de futebol “society” que são servidos por depósitos e vestiários. O Quadro 6 apresenta a distribuição de área construída, em m<sup>2</sup>.

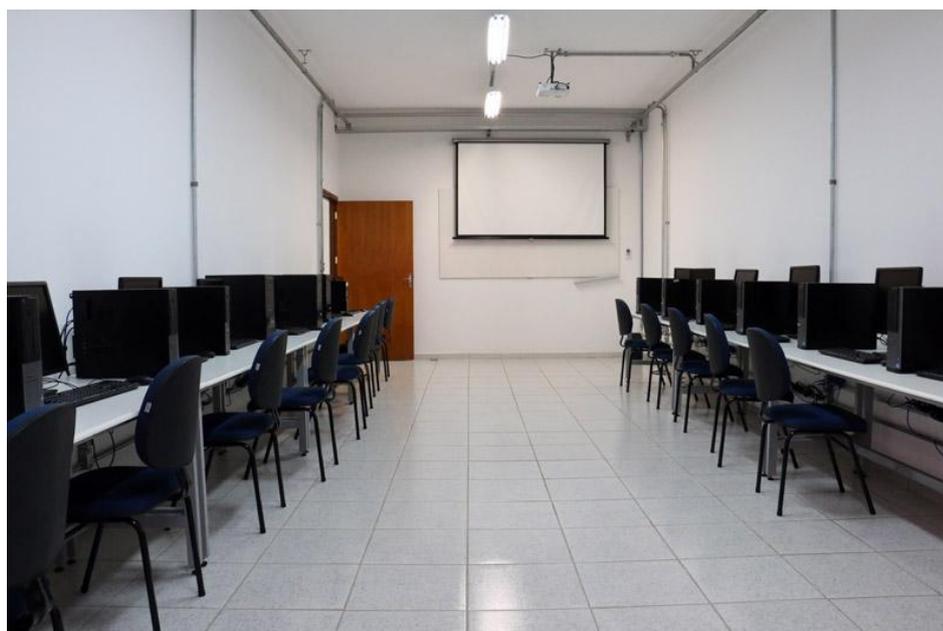
**Quadro 6 - Área de construção por prédio**

<b>Prédio</b>	<b>Área construída</b>
A	1.235,70
B	1.498,16
C	1.177,28
D	4.300,14
X	32,64
Centro Esportivo	3545
Restaurante Universitário	1.000
Serviços Gerais	2390
<b>TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA</b>	<b>15.178,92 m<sup>2</sup></b>

No prédio A, estão alocadas a estrutura administrativa e acadêmica. Possui sala de reunião, atendimento a discentes, sala de reprografia, sala de aula diferenciada, além de laboratório de informática para pós-graduação e pesquisa que conta com 18 computadores, ar-condicionado e “datashow”.



**Laboratório para pós-graduação e pesquisa**



**Laboratório para pós-graduação e pesquisa**



### **Prédio A – Sala de aula diferenciada**

O prédio B, de dois andares, possui 7 salas de aula com capacidade para 70 discentes cada uma e um laboratório de informática com 48 computadores. Os computadores do laboratório disponibilizam acesso ao portal de periódicos da CAPES e têm a seguinte configuração: Sistema Operacional Windows Vista Business - Service Pack 2 - 32 bits, Processador: Pentium Dual Core, Memória: 2GB, Disco Rígido: 300GB.

Para atividades de extensão, pesquisa e representação estudantil, são disponibilizadas salas para o PET - Programa de Educação Tutorial, Empresa Júnior, ITCP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Sala de Convivência Discente.



**Laboratório – Prédio B**

O laboratório do prédio B fica aberto das 7h às 22h30. para uso dos discentes e conta com uma estagiária da área tecnológica para auxiliá-los.

O prédio C, térreo, conta com quatro salas de aula com capacidade de 80 discentes cada uma, além de uma sala com capacidade para 150 discentes sendo que esta possui dois “datashows” e sistema de som.

Quanto ao prédio D, esse possui quatro andares e é o maior prédio do campus, com área construída de 4.300 m<sup>2</sup>. Neste espaço está instalada a biblioteca com 450 m<sup>2</sup>, salas individuais para 66 professores, 1 laboratório de informática com 40 computadores utilizados para aulas diversas, 1 auditório, cantina e 6 salas de aula.



**Prédio D - Laboratório de Informática**



**Prédio D – Auditório**

É importante ressaltar que o campus conta com ruas asfaltadas e estacionamentos para professores e servidores administrativos, além de redes de esgoto, água, energia elétrica, internet com link de 100 Mb (reais), além de contar com manutenção constante da estrutura física e equipamentos, visando recursos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Desta forma, a infraestrutura do campus foi concebida para atender às necessidades da graduação, pós-graduação e atividades administrativas.

Nesse sentido, pode-se dizer que o ICSA tem à sua disposição, instalações físicas adequadas para desenvolvimento das atividades dos cursos ofertados: BICE, Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, Administração Pública, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, além de contar com Programa de Pós-graduação *stricto sensu*, a saber: mestrado em Gestão Pública e Sociedade, o PROFIAP – Mestrado Profissional em Administração Pública e a partir de 2017, o Programa de Pós-Graduação em Economia, tendo como área de concentração a “Economia e o Desenvolvimento” e linhas de pesquisas a “Economia Aplicada” e “História Econômica, Economia Política e Desenvolvimento”. O campus Varginha conta também com o curso de especialização *lato sensu* em Controladoria e Finanças e o curso de especialização *lato sensu* em Gestão Pública Municipal em parceria com a UAB – Universidade Aberta do Brasil.

Os gabinetes de trabalho da direção do campus, ICSA, dos coordenadores dos cursos, dos integrantes do NDE e docentes em tempo integral são equipados com computadores conectados à internet. Já todas as salas de aulas são equipadas com computador, aparelho multimídia, ventiladores, sistema de áudio (Sala C-108) e quadro branco, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida.

O campus conta também com rede “wi-fi” para uso de discentes e servidores.

### **6.1.1. Biblioteca**

A Biblioteca do Campus Varginha faz parte do Sistema de Bibliotecas da UNIFAL-MG (SIBI/UNIFAL-MG). O Sistema é composto por quatro bibliotecas, sendo: Biblioteca Central (Campus Sede), Biblioteca da Unidade Santa Clara (Alfenas), Biblioteca do Campus de Poços de Caldas e Biblioteca do Campus de Varginha. As Bibliotecas funcionam de forma descentralizada vinculando-se tecnicamente à diretoria

do SIBI/UNIFAL-MG e administrativamente à Direção do campus avançado respectivo, e em Alfenas à Reitoria. Um dos principais objetivos das bibliotecas é dar suporte e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da graduação e pós-graduação, de forma a oferecer subsídios às diferentes linhas de pesquisa acadêmica.

O acervo bibliográfico das Bibliotecas do SIBI/UNIFAL-MG é constituído por livros, periódicos, CDs, DVDs, teses, dissertações, mapas, entre outros e juntas possuem acervo total de 53.072 títulos e 136.109 exemplares das áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Engenharias.

Além do acervo físico, as bibliotecas contam com a assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson) que juntas oferecem acesso a mais de 20.000 e-books e também com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UNIFAL-MG (BDTD UNIFAL-MG) com 1.457 dissertações e 83 teses dos cursos de pós-graduação da UNIFAL-MG, que podem ser acessadas de forma online. Ainda como acervo digital, os usuários podem contar com o acesso ao Portal de Periódicos CAPES que representa uma importante ferramenta, com conteúdos digitais e essenciais para suporte à produção do conhecimento nas universidades.

A atualização e expansão do acervo é feita conforme a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (Resolução SIBI/UNIFAL-MG nº 002/2019), que estabelece critérios para planejar e acompanhar o desenvolvimento do acervo com base nas exigências do MEC/INEP de forma a atender as bibliografias básica e complementares das unidades curriculares dos cursos oferecidos na Instituição.

As Bibliotecas estão automatizadas com o software SophiA Biblioteca que permite cadastro de usuário e materiais bibliográficos, relatórios estatísticos e gerenciais, gerenciamento de aquisições, consulta online ao acervo, renovações, reservas, histórico de circulações, entre outras funcionalidades necessárias para o gerenciamento do acervo.

O acesso aos e-books e aos dados do acervo físico é realizado no mesmo ambiente, no Sophia Biblioteca ou pelo APP Sophia Biblioteca, onde os usuários podem realizar levantamentos bibliográficos e fazer reservas e renovações das obras requeridas.

A Biblioteca do Campus Varginha ocupa uma área de 600 m<sup>2</sup> e apresenta a seguinte infraestrutura: 4 salas para estudo em grupo, 4 cabines/espços para estudo individual, 25 mesas para estudo em grupo, 6 computadores para pesquisa, 1 scanner planetário, 48 escaninhos e 128 assentos.

A Biblioteca conta com um scanner planetário, disponibilizado para uso de toda a comunidade, visando auxiliar, facilitar e ampliar o acesso ao conteúdo das Bibliotecas.

A Biblioteca do Campus de Varginha dispõe, até 31/03/2022, de acervo informacional físico com 4.806 títulos de livros, 117 teses e dissertações, 16 CDs, 17 DVDs, 137 títulos de periódicos, totalizando 5.087 títulos e 15.443 exemplares, abrangendo principalmente a área de ciências sociais aplicadas que se relacionam aos cursos oferecidos pelo campus. A consulta ao acervo é aberta à comunidade em geral.

A Biblioteca oferece aos usuários os seguintes serviços e produtos: atendimento ao usuário: orientação aos usuários quanto à recuperação das informações no acervo e a utilização dos serviços oferecidos; empréstimo (domiciliar, por hora, de final de semana, de férias, especial e entre bibliotecas); renovação de empréstimos; sistema de reserva de livros; consulta ao acervo (físico e virtual); acesso ao Portal de Periódicos da CAPES; acesso às bases de dados online; levantamento bibliográfico; serviços de comutação bibliográfica (COMUT e BIREME) que permitem a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis no Brasil e no exterior; intercâmbio de publicações; acesso à internet para alunos, professores e técnico administrativos; treinamento de usuários; visita orientada; catalogação na fonte; solicitação de ISBN; Manual de normalização para trabalhos acadêmicos; Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica para monografias, dissertações e teses; orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos.

A Biblioteca oferece, ainda, aos usuários os seguintes serviços cooperativos e convênios: BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional; IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional; Portal Saúde Baseado em Evidência; Portal de Periódicos da CAPES; Cooperação entre Bibliotecas de outras instituições públicas de ensino superior (UFLA e UFMG).

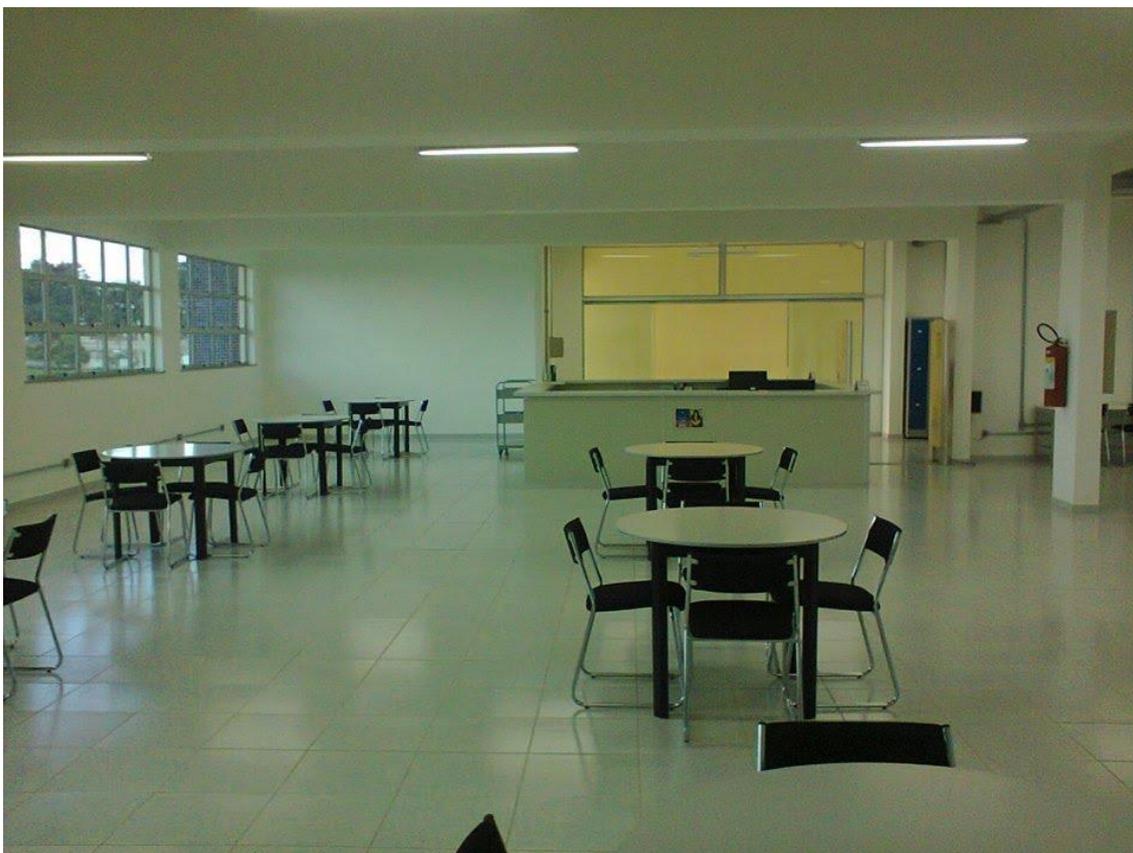
O SIBI/UNIFAL-MG disponibiliza uma página na Internet com informações sobre as Bibliotecas, regulamentações, guias, manuais, tutoriais e serviços oferecidos de acordo com as exigências externas por maior transparência e acesso às informações.



**Biblioteca – foto parcial do acervo**



**Biblioteca – foto parcial do acervo**



**Biblioteca – foto parcial das instalações**



**Biblioteca – foto parcial das instalações**

### 6.1.2. Recursos tecnológicos

A instituição coloca à disposição da comunidade acadêmica um amplo sistema de equipamentos de informática. O número total de computadores instalados nos *campi* de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha ultrapassam as 500 unidades. Esses equipamentos se encontram disponíveis para as atividades administrativas, técnicas e de coordenação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Especificamente para o corpo discente, no campus Varginha está à disposição no momento, 01 laboratório de informática, com 40 computadores instalados em rede com acesso à internet. Além deste, como citado anteriormente, há mais dois laboratórios de informática para aulas e pesquisas: um no prédio D com 40 computadores e outro no prédio A com 18 computadores.

A equipe de tecnologia da informação do campus realiza uma política de manutenção dos equipamentos e acompanhamento das novas tendências com programas atualizados. Ao final de cada semestre é estudada pelos docentes e pela equipe da tecnologia da informação a viabilidade de implantação de novos softwares.

Considerando a modalidade de Educação à Distância, a UNIFAL-MG conta com um sistema chamado de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nesse sentido, foi criado o Centro de Educação Aberta e à Distância (CEAD) como um órgão de apoio, responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e pela prestação de suporte técnico a execução de atividades na área de Educação Aberta e à Distância (EAD).

O CEAD oferece cursos que atendam ao conceito de Educação à Distância como forma de ensino, que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados. O sistema emprega como ferramentas padrão para os cursos oferecidos pela universidade a plataforma CEDERJ e o Moodle.

Como ferramenta adicional, o CEAD disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio aos cursos presenciais na disponibilização de materiais diversos das unidades curriculares, assim como permite a utilização das ferramentas disponíveis no “Moodle” como suporte às aulas dos cursos presenciais.

## 6.2. Políticas de apoio à permanência

As políticas de apoio à permanência subdividem-se em dois grupos: atividades acadêmicas e atividades voltadas para assistência estudantil. Com relação às atividades acadêmicas, destacam-se:

- Monitorias: são realizadas por discentes pré-selecionados através de avaliações dos docentes das unidades curriculares. São oferecidas com o propósito de que os discentes possam aperfeiçoar seus conhecimentos nos conteúdos oferecidos;
- Turmas especiais para alunos já reprovados na(s) unidade(s) curricular(es): turmas nas quais o docente busca promover a recuperação e o aprendizado das unidades curriculares por parte dos discentes.
- Projeto de Apoio Pedagógico aos Discentes dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, conforme Resolução CEPE N° 25, de 25 de agosto de 2016.
- Comissão para divulgação dos cursos ofertados no Campus Avançado de Varginha e acompanhamento acadêmico-discente, conforme Portaria N° 938 de 8 de maio de 2017 do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA. Essa Comissão tem desenvolvido atividade de acompanhamento e ações que buscam diminuir a evasão e retenção nos cursos do campus Varginha.

A existência de laboratório de informática e de biblioteca adequados também contribui para o bom desempenho acadêmico dos discentes. Outra atividade importante são os relatórios semestrais de acompanhamento do desempenho dos discentes, nos diversos períodos do BICE. O objetivo destes relatórios é entender as causas do baixo desempenho acadêmico e propor soluções para a melhoria do desempenho acadêmico e apoio a permanência no curso.

No que se refere à assistência estudantil, a instituição oferece os seguintes recursos:

- Auxílio alimentação – apoio financeiro para estudantes custearem despesas de alimentação.
- Auxílio creche – apoio financeiro oferecido a estudantes que tenham filhos até 6 anos de idade.
- Auxílio permanência – suporte financeiro para custear despesas de moradia e transporte.

- Auxílio a atividades pedagógicas – apoio pecuniário aos estudantes nos seguintes casos: atividades de campo, participação em eventos científicos e culturais, isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL–MG, curso de idioma, participação em eventos esportivos representando a UNIFAL–MG, apoio pedagógico para participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE, DAs e CAs.

Deve-se destacar, ainda, que a existência de uma boa estrutura física do campus, formada pela cantina, Restaurante Universitário, área de convivência e área esportiva, contribui significativamente para a melhor e mais rápida adaptação dos discentes à vida estudantil.

### **6.3. Corpo docente e corpo técnico-administrativo em educação**

O BICE, bem como os cursos de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais e Administração Pública foram concebidos com recursos do programa “Expansão II” do Ministério da Educação no qual foi acordado, entre a UNIFAL-MG e o MEC, a contratação de 46 docentes, que posteriormente foi alterada para 66, e 30 técnicos administrativos em educação para implantação e execução das atividades do Campus Varginha.

No atual estágio de implantação, o corpo docente é composto por 72 professores e o corpo técnico-administrativo por 28 integrantes, com formação adequada às funções desempenhadas no âmbito dos cursos, além de técnicos terceirizados.

#### **a) Informações do corpo docente**

O ICESA é composto por 72 (setenta e dois) docentes efetivos em regime de 40 (quarenta) horas e dedicação exclusiva, conforme dados de maio de 2022 repassados pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Destaca-se que, esse corpo docente atende, atualmente, aos cursos de BICE, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

#### **b) Informações do pessoal técnico-administrativo**

O quadro técnico-administrativo está composto, atualmente, por 28 (vinte e oito) técnicos, sendo que 25 (vinte e cinco) estão vinculados ao campus avançado de Varginha da UNIFAL-MG, e 3 (três) técnicos estão vinculados ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Ressalta-se que estes TAES atendem a todos cursos de graduação do campus.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436.

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

BRASIL. Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Lei nº 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

BRASIL. Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e a Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto nº 4.281/2002 que tratam das políticas de educação ambiental.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, que estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 329, de 11 de novembro de 2004, que estabelece carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 9, de 30 de setembro de 2003 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. Comissão de Elaboração do Manual da Curricularização. Manual da Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG. Alfenas: UNIFAL-MG, 2021.

**APÊNDICE A – Tabela de equivalências**

PPC-2024			PPC-2023		
Código	UC	CH	Código	UC	CH
	Administração Pública Brasileira	60		Administração Pública Brasileira	72
	Análise de Demonstrações Contábeis	30		Análise de Demonstrações Contábeis	36
	Ciência Política	60		Ciência Política	72
	Ciências Sociais	60		Ciências Sociais	72
	Comunicação	60		Comunicação	72
	Estatística	90		Estatística	108
	Estado, Direito e Cidadania	30		Estado, Direito e Cidadania	36
	Gestão de Custos	60		Gestão de Custos	72
	História Econômica Geral	60		História Econômica Geral	72
	Instituições de Direito Privado	30		Instituições de Direito Privado	36
	Introdução à Administração Pública	60		Introdução à Administração Pública	72
	Introdução à Contabilidade	60		Introdução à Contabilidade	72
	Introdução à Economia	60		Introdução à Economia	72
	Introdução às Ciências Atuariais	60		Introdução às Ciências Atuariais	72
	Macroeconomia I	60		Macroeconomia I	72
	Matemática Financeira	60		Matemática Financeira	72
	Matemática I	60		Matemática I	72
	Matemática II	60		Matemática II	72
	Microeconomia I	60		Microeconomia I	72
	Prática de Pesquisa	60		Prática de Pesquisa	72
	Administração Pública Contemporânea	60		Administração Pública Contemporânea	72
	Cálculo de Probabilidade	60		Cálculo de Probabilidade	72

	Classes e Movimentos Sociais	60		Classes e Movimentos Sociais	72
	Contabilidade e Legislação Tributária I	60		Contabilidade e Legislação Tributária I	72
	Contabilidade e Legislação Tributária II	60		Contabilidade e Legislação Tributária II	72
	Contabilidade Social	60		Contabilidade Social	72
	Demografia	60		Demografia	72
	Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	60		Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	72
	Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	30		Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	36
	Fundamentos de Programação	60		Fundamentos de Programação	72
	História do Pensamento Econômico	60		História do Pensamento Econômico	72
	Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária	30		Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária	36
	Legislação e Prática Trabalhista	30		Legislação e Prática Trabalhista	36
	Macroeconomia II	60		Macroeconomia II	72
	Matemática Atuarial I	60		Matemática Atuarial I	72
	Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária	30		Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária	36
	Métodos Quantitativos	60		Métodos Quantitativos	72
	Microeconomia II	60		Microeconomia II	72
	Políticas Públicas	60		Políticas Públicas	72
	Psicologia do Trabalho e das Organizações	30		Psicologia do Trabalho e das Organizações	36
	Teoria da Contabilidade	60		Teoria da Contabilidade	72
	Economia Monetária	60		Economia Monetária	72
	Microeconomia III	60		Microeconomia III	72
	Contabilidade e Controladoria I	60		Contabilidade e Controladoria I	72
	Econometria I	60		Econometria I	72
	Formação Econômica do Brasil	60		Formação Econômica do Brasil	72
	Economia Internacional	60		Economia Internacional	72
	Economia do Setor Público	60		Economia do Setor Público	72
	Contabilidade e Controladoria II	60		Contabilidade e Controladoria II	72
	Econometria II	60		Econometria II	72
	Economia Brasileira	60		Economia Brasileira	72
	Trabalho de Conclusão de Curso I	60		Trabalho de Conclusão de Curso I	72

	Desenvolvimento Econômico	60		Desenvolvimento Econômico	72
	Economia Industrial	60		Economia Industrial	72
	Auditoria Contábil e Controle Interno	60		Auditoria Contábil e Controle Interno	72
	Controladoria Estratégica e Operacional	60		Controladoria Estratégica e Operacional	72
	História e Pensamento Econômico Contemporâneo	60		História e Pensamento Econômico Contemporâneo	72
	Trabalho de Conclusão de Curso II	60		Trabalho de Conclusão de Curso II	72